

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	81
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	185.532
Preferenciais	0
Total	185.532
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.150.103	2.226.526
1.01	Ativo Circulante	816.904	1.032.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.338	40.792
1.01.02	Aplicações Financeiras	84.250	144.022
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	84.250	144.022
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	84.250	144.022
1.01.03	Contas a Receber	195.921	386.093
1.01.03.01	Clientes	195.921	386.093
1.01.04	Estoques	422.571	371.684
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.225	53.054
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.225	53.054
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.599	36.371
1.01.08.03	Outros	44.599	36.371
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	12.499	5.902
1.01.08.03.02	Titulos e Valores Mobiliários	217	1.198
1.01.08.03.03	Outros	31.883	29.271
1.02	Ativo Não Circulante	1.333.199	1.194.510
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	142.723	109.010
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.811	6.585
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	6.811	6.585
1.02.01.06	Tributos Diferidos	69.915	32.182
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.915	32.182
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.792	6.720
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	9.792	6.720
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	56.205	63.523
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	13.755	21.872
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	42.450	41.651
1.02.02	Investimentos	551.266	514.412
1.02.02.01	Participações Societárias	551.266	514.412
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	551.266	514.412
1.02.03	Imobilizado	527.897	471.017
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	500.091	456.957
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	27.806	14.060
1.02.04	Intangível	111.313	100.071
1.02.04.01	Intangíveis	111.313	100.071
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	111.313	100.071

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.150.103	2.226.526
2.01	Passivo Circulante	347.587	490.029
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.270	53.771
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.721	8.191
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.549	45.580
2.01.02	Fornecedores	184.510	235.186
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	162.548	221.721
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	21.962	13.465
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.014	86.271
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.603	19.709
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	346	295
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	0	16.261
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	1.257	3.153
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.006	65.995
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.405	567
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	28.353	26.826
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.220	22.075
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.220	22.075
2.01.04.02	Debêntures	15.518	14
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	6.615	4.737
2.01.05	Outras Obrigações	64.440	87.975
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.275	25.896
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	24.366	19.515
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.909	6.381
2.01.05.02	Outros	37.165	62.079
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	21.435
2.01.05.02.06	Aluguéis a Pagar	14.104	15.895
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	23.061	24.749
2.02	Passivo Não Circulante	700.835	697.448
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	666.826	664.314
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.661	13.519
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.661	13.519
2.02.01.02	Debêntures	648.312	647.767
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	4.853	3.028
2.02.04	Provisões	34.009	33.134
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.009	33.134
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	14.404	13.634
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.308	18.176
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.297	1.324
2.03	Patrimônio Líquido	1.101.681	1.039.049
2.03.01	Capital Social Realizado	661.493	660.159
2.03.02	Reservas de Capital	5.654	4.150
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.654	4.150
2.03.04	Reservas de Lucros	374.740	374.740
2.03.04.01	Reserva Legal	35.739	35.739

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	339.001	339.001
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	59.794	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	576.984	1.658.318	577.495	1.565.264
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-330.999	-887.798	-323.441	-827.668
3.03	Resultado Bruto	245.985	770.520	254.054	737.596
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-225.527	-678.822	-179.410	-575.084
3.04.01	Despesas com Vendas	-206.829	-616.547	-194.617	-551.638
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.160	-90.250	-26.907	-79.810
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.705	24.624	3.036	17.215
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-46.545	-131.426	-34.515	-103.803
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-6.772	-16.065	-3.411	-12.261
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-39.773	-115.361	-31.104	-91.542
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	47.302	134.777	73.593	142.952
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.458	91.698	74.644	162.512
3.06	Resultado Financeiro	-23.922	-69.638	-11.987	-60.142
3.06.01	Receitas Financeiras	8.483	18.623	11.890	24.630
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.405	-88.261	-23.877	-84.772
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.464	22.060	62.657	102.370
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.714	37.734	3.676	11.942
3.08.02	Diferido	15.714	37.734	3.676	11.942
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.250	59.794	66.333	114.312
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.250	59.794	66.333	114.312
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06601	0,32235	0,35733	0,61615
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06583	0,32145	0,35804	0,61736

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	12.250	59.974	66.333	114.312
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.250	59.974	66.333	114.312

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.308	7.250
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.840	116.442
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	59.794	114.312
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	115.361	101.368
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	582	3.505
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-134.777	-142.952
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	1.504	1.789
6.01.01.07	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	43.235	48.886
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-37.734	-11.942
6.01.01.09	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	875	1.476
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.529	-109.192
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	190.172	131.661
6.01.02.02	Estoques	-50.887	-156.583
6.01.02.03	Impostos a Compensar	8.946	-11.608
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-9.669	2.278
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-799	-10.618
6.01.02.06	Titulos e Valores Mobiliários	755	-921
6.01.02.07	Outros Créditos	-2.612	-1.993
6.01.02.08	Fornecedores	-50.676	42.794
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-61.196	-73.849
6.01.02.10	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-7.501	8.688
6.01.02.11	Partes Relacionadas	1.379	-816
6.01.02.12	Parcelamento de Tributos	-1.148	-34.245
6.01.02.13	Aluguéis a pagar	-1.791	-1.680
6.01.02.14	Outras Obrigações	-3.444	-2.300
6.01.03	Outros	-1.061	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.061	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.238	-21.157
6.02.01	Adição de Investimentos	0	-8.000
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-152.703	-82.736
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-31.362	-19.141
6.02.04	Dividendos recebidos	100.827	88.720
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.296	-280.328
6.03.01	Captação de Financiamentos - terceiros	11.975	6.339
6.03.02	Aumento de capital	1.334	9.053
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-21.435	-31.576
6.03.04	Pagamento de Obrigação por Arrendamento	-7.692	-3.335
6.03.05	Juros pagos	-26.710	-41.145
6.03.06	Amortização de Financiamentos	-16.768	-219.664
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-83.226	-294.235
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	184.814	438.061
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	101.588	143.826

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.334	1.504	0	0	0	2.838
5.04.01	Aumentos de Capital	1.334	0	0	0	0	1.334
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.504	0	0	0	1.504
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.794	0	59.794
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.794	0	59.794
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	661.493	5.654	374.740	59.794	0	1.101.681

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.053	1.789	0	0	0	10.842
5.04.01	Aumentos de Capital	9.053	0	0	0	0	9.053
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.789	0	0	0	1.789
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	114.312	0	114.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	114.312	0	114.312
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	660.159	3.588	204.860	114.312	0	982.919

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	2.306.458	2.141.821
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.279.582	2.127.301
7.01.02	Outras Receitas	26.987	14.762
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-111	-242
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.449.288	-1.346.669
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.144.717	-1.081.454
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-321.572	-287.650
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	17.001	22.435
7.03	Valor Adicionado Bruto	857.170	795.152
7.04	Retenções	-115.361	-91.542
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-115.361	-91.542
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	741.809	703.610
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	153.400	167.582
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	134.777	142.952
7.06.02	Receitas Financeiras	18.623	24.630
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	895.209	871.192
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	895.209	871.192
7.08.01	Pessoal	231.218	203.609
7.08.01.01	Remuneração Direta	185.085	164.132
7.08.01.02	Benefícios	31.840	26.790
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.293	12.687
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	366.776	362.086
7.08.02.01	Federais	211.465	221.304
7.08.02.02	Estaduais	155.290	140.719
7.08.02.03	Municipais	21	63
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	237.421	191.185
7.08.03.01	Juros	69.164	52.164
7.08.03.02	Aluguéis	168.257	139.021
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.794	114.312
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.794	114.312

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.344.382	2.440.691
1.01	Ativo Circulante	1.493.124	1.679.723
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.246	45.984
1.01.02	Aplicações Financeiras	167.428	239.335
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	167.428	239.335
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	167.428	239.335
1.01.03	Contas a Receber	734.596	878.325
1.01.03.01	Clientes	734.596	878.325
1.01.04	Estoques	422.059	367.580
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.826	61.398
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.826	61.398
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	81.969	87.101
1.01.08.03	Outros	81.969	87.101
1.01.08.03.02	Titulos e Valores Mobiliários	217	1.198
1.01.08.03.03	Outros	81.752	85.903
1.02	Ativo Não Circulante	851.258	760.968
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	181.673	160.576
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.431	6.879
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	7.431	6.879
1.02.01.06	Tributos Diferidos	115.161	80.594
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.161	80.594
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.174	1.174
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.174	1.174
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	57.907	71.929
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	13.816	21.874
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	44.091	50.055
1.02.03	Imobilizado	553.753	494.092
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	525.947	480.032
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	27.806	14.060
1.02.04	Intangível	115.832	106.300
1.02.04.01	Intangíveis	115.832	106.300
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	115.832	106.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.344.382	2.440.691
2.01	Passivo Circulante	461.759	605.604
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.695	57.803
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.480	8.756
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.215	49.047
2.01.02	Fornecedores	194.309	247.759
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	172.347	234.294
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	21.962	13.465
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.597	105.650
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.043	38.759
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.832	18.169
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	1.587	17.200
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	1.624	3.390
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	22.149	65.970
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.405	921
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	101.085	89.671
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	78.952	84.897
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	78.952	84.897
2.01.04.02	Debêntures	15.518	14
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	6.615	4.760
2.01.05	Outras Obrigações	69.073	104.721
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.909	6.381
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.909	6.381
2.01.05.02	Outros	66.164	98.340
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	21.435
2.01.05.02.05	Aluguéis a Pagar	14.439	16.231
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	39.725	48.674
2.01.05.02.07	Receitas a Apropriar	12.000	12.000
2.02	Passivo Não Circulante	780.942	796.038
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	685.431	682.339
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.266	31.544
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.266	31.544
2.02.01.02	Debêntures	648.312	647.767
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	4.853	3.028
2.02.04	Provisões	45.511	54.699
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45.511	54.699
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	14.572	21.785
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.272	19.089
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.667	13.825
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	50.000	59.000
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	50.000	59.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.101.681	1.039.049
2.03.01	Capital Social Realizado	661.493	660.159
2.03.02	Reservas de Capital	5.654	4.150
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.654	4.150

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04	Reservas de Lucros	374.740	374.740
2.03.04.01	Reserva Legal	35.739	35.739
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	339.001	339.001
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	59.794	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	722.526	2.095.794	729.932	1.943.329
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-402.398	-1.112.233	-381.553	-1.012.048
3.03	Resultado Bruto	320.128	983.561	348.379	931.281
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-278.622	-827.396	-256.302	-729.267
3.04.01	Despesas com Vendas	-202.464	-604.633	-188.499	-535.144
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.883	-106.654	-31.126	-92.230
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.732	31.188	3.513	17.833
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-53.007	-147.297	-40.190	-119.726
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-11.347	-26.473	-7.657	-23.271
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-41.660	-120.824	-32.533	-96.455
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.506	156.165	92.077	202.014
3.06	Resultado Financeiro	-25.194	-74.847	-13.224	-58.706
3.06.01	Receitas Financeiras	11.130	24.419	14.405	36.540
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.324	-99.266	-27.629	-95.246
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.312	81.318	78.853	143.308
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.062	-21.524	-12.520	-28.996
3.08.01	Corrente	-15.159	-56.095	-12.413	-34.818
3.08.02	Diferido	11.097	34.571	-107	5.822
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.250	59.794	66.333	114.312
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.250	59.794	66.333	114.312
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.250	59.794	66.333	114.312
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06601	0,32235	0,35733	0,61615
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06583	0,32145	0,35804	0,61736

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.250	59.974	66.333	114.312
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.250	59.974	66.333	114.312
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.250	59.974	66.333	114.312

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	159.060	1.511
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	189.460	270.672
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	59.794	114.312
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	120.824	106.549
6.01.01.04	Custo Residual do Imobilizado Baixado	582	3.678
6.01.01.05	Plano de Opção de Compra de Ações	1.504	1.789
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	59.515	56.747
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-34.571	-5.822
6.01.01.08	Receita Diferida	-9.000	-9.000
6.01.01.09	Provisão para Riscos	-9.188	2.419
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.984	-253.109
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	143.729	-11.044
6.01.02.02	Estoques	-54.479	-150.145
6.01.02.03	Impostos a Compensar	3.630	-13.278
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	5.964	-11.880
6.01.02.06	Titulos e Valores Mobiliários	429	-964
6.01.02.07	Outros Créditos	4.151	-38.919
6.01.02.08	Fornecedores	-53.450	63.722
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-8.669	-60.891
6.01.02.10	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-6.108	9.452
6.01.02.11	Partes Relacionadas	-3.472	-1.660
6.01.02.12	Parcelamento de Tributos	-1.148	-34.764
6.01.02.13	Aluguéis a Pagar	-1.792	-1.543
6.01.02.14	Outras Obrigações	-7.801	-1.195
6.01.03	Outros	-51.384	-16.052
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-51.384	-16.052
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-190.598	-99.899
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-158.251	-83.368
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-32.347	-22.354
6.02.03	Participação de não controladores	0	5.823
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65.107	-275.197
6.03.01	Captção de Financiamentos - terceiros	51.322	41.579
6.03.03	Aumento de Capital	1.334	9.053
6.03.04	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-21.435	-31.576
6.03.05	Pagamento de obrigação por arrendamento	-7.189	-3.075
6.03.06	Juros pagos	-30.268	-44.507
6.03.07	Amortização de Financiamentos	-58.871	-246.671
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-96.645	-373.585
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	285.319	641.294
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	188.674	267.709

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049	0	1.039.049
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049	0	1.039.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.334	1.504	0	0	0	2.838	0	2.838
5.04.01	Aumentos de Capital	1.334	0	0	0	0	1.334	0	1.334
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.504	0	0	0	1.504	0	1.504
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.794	0	59.794	0	59.794
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.794	0	59.794	0	59.794
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	661.493	5.654	374.740	59.794	0	1.101.681	0	1.101.681

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765	0	857.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765	0	857.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.053	1.789	0	0	0	10.842	0	10.842
5.04.01	Aumentos de Capital	9.053	0	0	0	0	9.053	0	9.053
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.789	0	0	0	1.789	0	1.789
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	114.312	0	114.312	0	114.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	114.312	0	114.312	0	114.312
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	5.823	5.823
5.06.04	Participação não controladores	0	0	0	0	0	0	5.823	5.823
5.07	Saldos Finais	660.159	3.588	204.860	114.312	0	982.919	5.823	988.742

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	2.641.617	2.421.981
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.734.006	2.515.692
7.01.02	Outras Receitas	51.946	29.890
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-144.335	-123.601
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.531.903	-1.404.714
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.223.507	-1.139.090
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-325.397	-288.059
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	17.001	22.435
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.109.714	1.017.267
7.04	Retenções	-120.824	-96.455
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-120.824	-96.455
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	988.890	920.812
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.419	36.540
7.06.02	Receitas Financeiras	24.419	36.540
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.013.309	957.352
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.013.309	957.352
7.08.01	Pessoal	267.468	233.555
7.08.01.01	Remuneração Direta	214.032	188.126
7.08.01.02	Benefícios	37.824	31.706
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.612	13.723
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	445.359	415.161
7.08.02.01	Federais	287.668	272.500
7.08.02.02	Estaduais	155.352	140.575
7.08.02.03	Municipais	2.339	2.086
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	240.688	194.324
7.08.03.01	Juros	69.192	52.184
7.08.03.02	Aluguéis	171.496	142.140
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.794	114.312
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.794	114.312

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Dados de Negociação AMAR3 em 30/set/13:

Preço por ação:
R\$ 21,00
Número de ações:
185.532.726

Valor de mercado:
R\$ 3.896 milhões

Teleconferência de Resultados do 3T13:

Data: 18/nov/13
Horário: 13:00 (Brasília)
/ 10:00 (ET)

Telefones para contato:
Português:
+55 (11) 2188-0155
Inglês:
+1 (646) 843 6054

Código de Acesso:
Marisa

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado da apresentação de slides disponível no nosso website.

www.marisa.com.br/ri

Equipe de Relações com Investidores:

Paulo Borsatto
CFO e DRI

Francisco Bianchi
Gerente de RI

Gabriel Succar
Analista de RI

Rafael Gasques

+55 11 2109 3121/ 6269
dri@marisa.com.br

DE MULHER PARA MULHER

marisa

São Paulo, 14 de novembro de 2013 – A Marisa Lojas S.A. ("Marisa" ou "Companhia") – (BM&FBOVESPA: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil com foco na Classe C, anuncia os resultados do 3º trimestre de 2013 (3T13). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações apresentadas referem-se ao 3T13 em relação ao 3T12.

Marisa anuncia Receita Líquida de R\$ 722,5 milhões no 3T13

- Produtos Financeiros: crescimento robusto da carteira contribuiu para o resultado consolidado
- Resultado consolidado: Receita líquida reduziu 1,0%
- Forte Controle das Despesas: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas por m²: -2,0%
- Abertura de 9 novas lojas no 3T13 e 21 no 9M13.

Destaques Operacionais e Financeiros

(R\$ mm, exceto dados operacionais)

Destaques Operacionais

	3T13	3T12	% Var.	9M13	9M12	% Var.
Número Total de Lojas - final do período	389	343	13,4%	389	343	13,4%
Área de Vendas ('000 m²) - final do período	395,7	355,3	11,4%	395,7	355,3	11,4%
Área de Vendas ('000 m²) - média do período	392,5	354,3	10,8%	375,5	351,7	6,8%
Crescimento Receita Líquida Varejo - mesmas lojas ⁽¹⁾	-7,5%	17,2%	-24,7 p.p.	0,6%	8,1%	-7,5 p.p.
Crescimento Receita Líquida Varejo - todas as lojas	-5,7%	35,1%	-40,8 p.p.	3,5%	19,5%	-16,0 p.p.
Despesas SG&A Varejo / Área de Vendas (R\$/m²)	590,3	602,6	-2,0%	1.837,9	1.734,3	6,0%
Cartão Private Label (2)						
Contas aptas (mil contas)	8.139,4	8.302,2	-2,0%	8.139,4	8.302,2	-2,0%
Contas ativas (mil contas)	2.428,7	2.391,2	1,6%	2.428,7	2.391,2	1,6%
Cartão Co-Branded (2)						
Contas aptas (mil contas)	1.177,3	902,1	30,5%	1.177,3	902,1	30,5%
Contas ativas (mil contas)	802,8	669,1	20,0%	802,8	669,1	20,0%

Destaques Financeiros Consolidados

Receita Líquida	722,5	729,9	-1,0%	2.095,8	1.943,3	7,8%
Resultado Operacional (EBITDA)	83,2	124,6	-33,3%	277,0	298,5	-7,2%
Varejo	24,1	84,8	-71,6%	96,3	177,0	-45,6%
Cartões Marisa	36,7	27,2	35,0%	119,2	92,5	28,9%
SAX	22,4	12,7	77,1%	61,4	29,0	111,9%
Margem EBITDA / Receita Líquida	11,5%	17,1%	-5,6 p.p.	13,2%	15,4%	-2,1 p.p.
Margem EBITDA / Receita Líquida Varejo	14,4%	20,3%	-5,9 p.p.	16,7%	18,7%	-1,9 p.p.
Lucro Líquido	12,3	66,3	-81,5%	59,8	114,3	-47,7%

Notas:

1) Lojas que têm mais de 13 meses de operação.

2) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. No caso do Private Label, Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. No caso do Co-Branded, Contas Ativas são aquelas que possuem saldo devedor no mês. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Atualizações Sobre Nossos Projetos para 2013

Expansão Geográfica - Abertura de Lojas

Em relação ao nosso plano de abertura de lojas, foram abertas 9 novas lojas no 3T13. Até setembro, aumentamos nossa área de vendas em 8.507 m² e encerramos o trimestre com 389 lojas, ou 395,2 mil m² de área de vendas. Vale destacar que em outubro abrimos mais 5 lojas, o que representa aumento da área de vendas em 4.137 m². Abaixo, segue a lista das inaugurações do 3T13:

- Metropolitan Shopping Betim, MG, formato Marisa Ampliada
- Shopping Ideal em São José, SC, formato Marisa Ampliada
- Shopping Pátio Guarulhos, em Guarulhos, SP, formato Marisa Feminina
- Shopping Amapá Garden em Macapá, AP, formato Marisa Ampliada
- Shopping Bosque dos Ipês em Campo Grande, MS, formato Marisa Ampliada
- Centro de Cotia, SP, formato Marisa Ampliada
- Shopping Patio Arapiraca em Arapiraca, AL, formato Marisa Ampliada
- Shopping Cidade Sorocaba em Sorocaba, SP, formato Marisa Ampliada
- Shopping Iguatemi em Ribeirão Preto, SP, formato Marisa Feminina

Concluimos o projeto de inclusão do setor de calçados em nossas lojas.

Ao final do 3T13, tínhamos 352 lojas mais a loja virtual com o setor de calçados e terminaremos 2013 com 370 lojas esse setor, considerando também as novas lojas que ainda serão abertas no quarto trimestre de 2013.

Nosso programa para recuperação da Margem Bruta de Varejo continua com foco na revisão da cadeia de suprimentos, na gestão de estoques e na gestão de logística.

Neste momento, estamos aprimorando nosso processo de alocação de mercadorias e o modelo de *Push and Pull* a partir de 2014, já com o novo Centro de Distribuição, que estará preparado para esta evolução do modelo de alocação e abastecimento.

Neste sentido, em 01 de outubro, mudamos nosso principal CD para um novo Centro de Distribuição em Itaquaquecetuba com área de 30.000 m² e que comporta tanto nossas alterações no processo de alocação e de abastecimento quanto nosso crescimento orgânico para os próximos cinco anos.

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Varejo

O desempenho é explicado pela combinação de fatores macroeconômicos e eventos predominantemente não recorrentes.

Receita Líquida: a receita líquida caiu 5,7%, alcançando R\$ 577,7 milhões. Vale notar que a partir da alteração do critério de arrecadação do INSS, sua contabilização foi alterada e, desta forma, passou a deduzir os valores de receita bruta. Ao excluirmos este efeito, a receita líquida teria diminuído em 4,4%. No conceito mesmas lojas, a receita apresentou redução de 7,5%.

Devemos ressaltar ainda as reformas em 19 lojas, com respectiva área de vendas representando 6% do total da área de vendas. As vendas no critério “mesmas lojas” excluindo o efeito destas reformas teriam reduzido 3,7%.

Notamos a continuação da deterioração de indicadores macroeconômicos que impactam o consumidor da Classe C, tais como: (i) a inflação de alimentos, que variou 10,45% nos 12 meses terminados em setembro de 2013, comparada com 8,86% nos 12 meses terminados em setembro de 2012; e (ii) a confiança do Consumidor que mostra queda contínua desde outubro de 2012, alcançando 105,8 pontos em julho de 2013, abaixo da média histórica de 113 pontos e que também foi impactada pelas manifestações que se iniciaram em meados de junho de 2013.

A extensão dos programas de incentivo ao consumo do governo continua beneficiando à aquisição de bens duráveis em prejuízo ao consumo de itens de vestuário focados na Classe C. O mais recente programa é o Minha Casa Melhor (MCM).

Observamos também o consumidor mais precavido e mais orientado para preços. Diante deste cenário, decidimos antecipar a liquidação da coleção de inverno para o início de julho. Contudo, o lançamento da coleção primavera-verão ocorreu apenas no mês de setembro, o que levou a um desequilíbrio dos estoques prejudicando a venda do trimestre.

Acreditávamos em uma perspectiva macroeconômica mais adversa. Assim, focamos na preservação da nossa capacidade de geração de caixa operacional e reduzimos o volume de compras para o lançamento da coleção Primavera-Verão.

Destaques Varejo (R\$ mm)	3T13	3T12	% Var.	9M13	9M12	% Var.
Destaques Operacionais						
Crescimento Mesmas Lojas	-7,5%	17,2%	-24,7 p.p.	0,6%	8,1%	-7,5 p.p.
Crescimento Todas Lojas	-5,7%	35,1%	-40,8 p.p.	3,5%	19,5%	-16,0 p.p.
Despesas SG&A / Área de Vendas (R\$/m ²)	590,3	602,6	-2,0%	1.837,9	1.734,3	5,97%
Resultado Financeiro						
Receita Líquida	577,7	612,9	-5,7%	1.655,9	1.600,3	3,5%
Custo de Mercadorias	(325,9)	(314,1)	3,8%	(877,8)	(817,9)	7,3%
Lucro Bruto	251,8	298,8	-15,7%	778,1	782,3	-0,5%
Despesa com Vendas	(202,5)	(188,5)	7,4%	(604,6)	(535,1)	13,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(29,2)	(25,0)	16,7%	(85,5)	(74,8)	14,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4,0	(0,5)	-922,9%	8,4	4,6	82,0%
Resultado Operacional (EBITDA)	24,1	84,8	-71,6%	96,3	177,0	-45,6%
Margens Operacionais						
Custo de Mercadorias	-56,4%	-51,3%		-53,0%	-51,1%	
Lucro Bruto	43,6%	48,7%	-5,2 p.p.	47,0%	48,9%	-1,9 p.p.
Despesa com Vendas	-35,0%	-30,8%	-4,3 p.p.	-36,5%	-33,4%	-3,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-5,1%	-4,1%	-1,0 p.p.	-5,2%	-4,7%	-0,5 p.p.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,7%	-0,1%	0,8 p.p.	0,5%	0,3%	0,2 p.p.
Resultado Operacional (EBITDA)	4,2%	13,8%	-9,7 p.p.	5,8%	11,1%	-5,2 p.p.

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Custo de Mercadorias Vendidas: o custo de mercadorias vendidas subiu 3,8%, atingindo R\$ 325,9 milhões. Esse aumento é decorrente: (i) da inflação do período e; (ii) da alteração do mix de produtos vendidos.

Lucro Bruto: o lucro bruto reduziu 15,7%, totalizando R\$ 251,8 milhões e a margem bruta caiu 5,2 p.p. em relação ao 3T12.

Ao excluirmos o efeito da contabilização do INSS na receita líquida, o lucro bruto teria sido de R\$ 298,5 milhões e a margem bruta ex-INSS teria sido de 44,4%, apresentando queda de 4,3 p.p.

Os principais fatores que contribuíram para esta variação foram (i) a antecipação da liquidação da coleção de inverno, que em 2012 começou em 01 de agosto para a região Sul e em 18 de julho para as demais regiões e em 2013 começou no dia 03 de julho para todas as regiões. Isso resulta em maior número de dias com a coleção já remarcada e menor número de dias com a coleção com preços cheios; (ii) o lançamento da coleção Primavera-Verão em setembro de 2013, uma vez que em 2012 o lançamento ocorreu em agosto concomitante com a introdução do setor de calçados em mais 100 lojas; (iii) às temperaturas mais baixas durante agosto e setembro, o que prejudicou as vendas e as margens da nova coleção; e (iv) à deterioração do ambiente macroeconômico também contribuiu para o aumento da demanda por itens de menor valor agregado.

Despesas com Vendas: as despesas com vendas cresceram 7,4%, alcançando R\$ 202,5 milhões, inferior ao crescimento de área média mais a inflação do período (11,4% e 5,86%, respectivamente).

Vale destacar que, mesmo com a abertura de 9 novas lojas no 3T13 e abertura programada de 18 novas lojas no 4T13 e com suas respectivas despesas pré-operacionais, as despesas com vendas cresceram abaixo do aumento de área média adicionada à inflação. Além disso, mesmo se mantivéssemos a reclassificação contábil do INSS nessa rubrica, as despesas com vendas totais teriam subido 16,3%, abaixo do crescimento da área mais a inflação do período.

As despesas com vendas no critério mesmas lojas caíram 2,1%. Se mantivéssemos a reclassificação contábil do INSS alocada nessa rubrica, as despesas com vendas em mesmas lojas teriam subido 7,4%, abaixo da inflação e do reajuste da categoria no período.

Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas aumentaram em 4,3 p.p., principalmente em decorrência da desaceleração da receita do período.

Em relação à área média de vendas, as Despesas com Vendas caíram 6,6% e ficaram em R\$ 515,88 por m², contra R\$ 532,01 por m² no 3T12.

Despesas Gerais e Administrativas: as despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 29,2 milhões, aumento de 16,7%, em decorrência do reajuste dos salários em 7,9% e de R\$ 2,5 milhões decorrente de novas etapas de projetos de consultoria e de tecnologia de informação.

Como percentual da receita líquida de varejo, aumentaram 1,0 p.p. e atingiram 5,1%.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: Outras Receitas (Despesas) Operacionais: as outras receitas operacionais foram de R\$ 4,0 milhões, equivalentes a 0,9% da receita líquida de varejo, frente a outras despesas operacionais no 3T12 de R\$ 0,5 milhões, deve-se a: i) registro de créditos tributários no valor de R\$ 6,6 milhões; e, ii) aumento das despesas com provisão para contingências no valor de R\$ 2,1 milhão.

Resultado Operacional (EBITDA): o resultado operacional diminuiu em 71,6%, atingindo R\$ 24,1 milhões e a margem EBITDA caiu 9,7 p.p., para 4,2%. Essa redução é resultado da combinação dos fatores explicados anteriormente, da variação das vendas, da redução de margem bruta e do aumento das despesas como percentual da receita líquida.

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Cartões Marisa – Indicadores Operacionais e Financeiros

Base de Contas

Base de Contas (mil contas)	Private Label		Co-Branded		Total	
	Aptas	Ativas	Aptas	Ativas	Aptas	Ativas
1T11	7.200	2.323	1.068	534	8.268	2.858
2T11	7.471	2.121	1.189	578	8.660	2.699
3T11	7.655	2.051	949	596	8.604	2.648
4T11	7.993	2.179	871	617	8.864	2.796
1T12	7.563	2.274	914	646	8.477	2.920
2T12	8.240	2.211	888	655	9.128	2.866
3T12	8.302	2.391	902	669	9.204	3.060
4T12	8.736	2.562	965	731	9.701	3.293
1T13	7.884	2.591	956	738	8.840	3.329
2T13	8.442	2.295	1.063	756	9.505	3.051
3T13	8.139	2.429	1.177	803	9.317	3.232

Nota: Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. No caso do Private Label, Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. No caso do Co-Branded, Contas Ativas são aquelas que possuem saldo devedor no mês. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Considerando o total de contas ativas (Private Label e Co-Branded), observamos crescimento de 5,6%. Isso reflete o crescimento da atividade do varejo, e os efeitos do programa de fidelização (Programa Amiga) lançado no 2S2011.

O crescimento da base ativa de cartões co-branded denota nossa acertada decisão no estabelecimento desta parceira e vem sendo importante fator para contribuição do resultado.

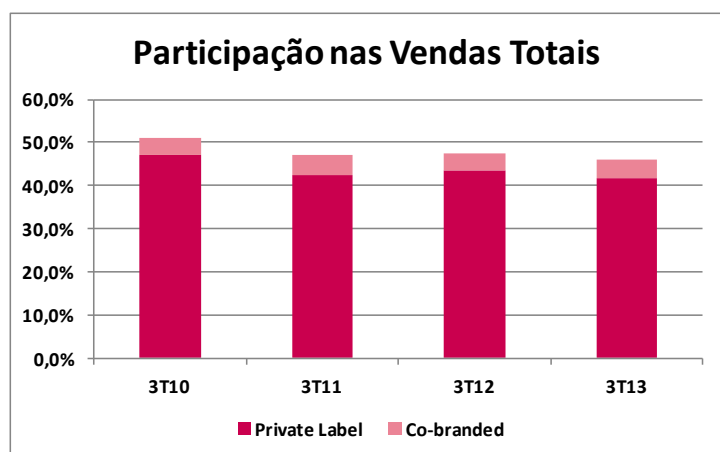
Vendas por meio dos Cartões Marisa

A participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 46,0%, redução de 1,6 p.p. em relação ao 3T12.

Acreditamos que o ambiente de incerteza e a queda do índice de confiança do consumidor, que afetam diretamente a demanda por crédito ao consumo, foram os principais responsáveis por esta queda.

Programa Amiga: lançamos ao longo do segundo semestre de 2011 nosso programa de relacionamento e fidelização de clientes, o Programa Amiga. Trata-se de um programa de relacionamento com objetivo de aumentar as taxas de captação e utilização dos Cartões Marisa, além de incentivar o desempenho de vendas do varejo, via principalmente aumento da frequência de compra de nossos clientes.

Vendas Totais	Private Label	Co-Branded	Cartões Marisa	Outros Meios de Pagamento
1T11	41,8%	4,1%	45,9%	54,1%
2T11	44,5%	4,4%	48,9%	51,1%
3T11	42,5%	4,6%	47,1%	52,9%
4T11	41,2%	4,1%	45,4%	54,6%
1T12	40,5%	3,5%	44,0%	56,0%
2T12	45,0%	4,0%	49,0%	51,0%
3T12	43,6%	4,0%	47,6%	52,4%
4T12	42,1%	3,9%	46,1%	53,9%
1T13	40,4%	3,9%	44,2%	55,8%
2T13	42,8%	3,9%	46,6%	53,4%
3T13	41,8%	4,2%	46,0%	54,0%



A base de clientes cadastrados no Programa Amiga já chega a 4,0 milhões de clientes aptos e 2,4 milhões de clientes ativos.

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Vendas com Juros por meio dos Cartões Marisa

Ticket Médio

Vendas com Juros

(%)	Private Label	Co-Branded
1T11	20,3%	14,3%
2T11	21,5%	16,5%
3T11	19,3%	14,2%
4T11	23,6%	17,6%
1T12	19,0%	12,4%
2T12	18,1%	13,9%
3T12	18,8%	12,3%
4T12	23,0%	13,2%
1T13	19,8%	12,2%
2T13	19,7%	14,0%
3T13	18,9%	13,3%

Ticket Médio

(R\$)	Private Label	Co-Branded	Marisa
1T11	93,27	91,52	67,34
2T11	110,84	104,74	79,66
3T11	102,22	100,62	71,75
4T11	111,14	100,78	77,17
1T12	96,64	101,75	70,94
2T12	116,79	113,97	86,27
3T12	110,93	109,08	80,29
4T12	120,19	121,64	85,44
1T13	105,80	112,75	77,44
2T13	117,69	116,08	87,28
3T13	110,53	107,84	80,28

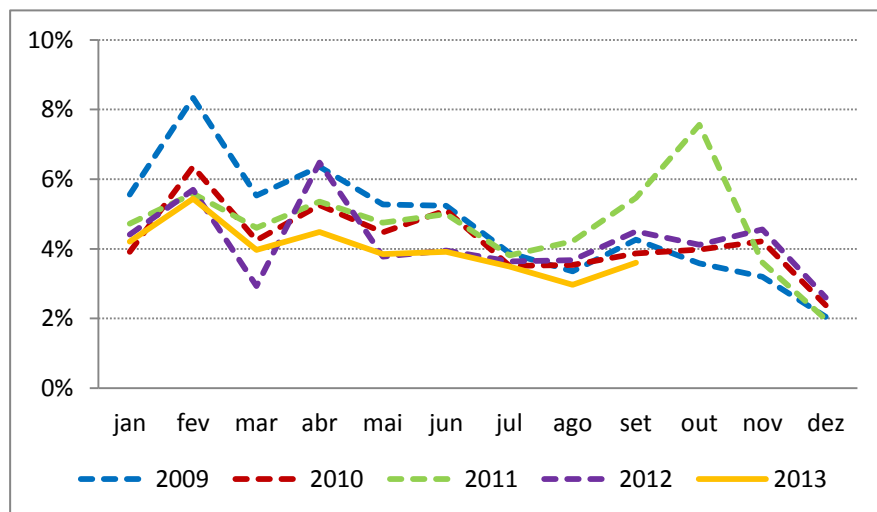
Perfil da Carteira de Recebíveis – Private Label

A carteira de recebíveis diminuiu de 1,4%, totalizando R\$ 504,1 milhões. A variação da carteira reflete a variação da atividade de varejo.

Notamos aumento de 0,1 p.p. na parcela em atraso sobre o total da carteira devido à redução das vendas do varejo do 2T13 para o 3T13, o que gera descompasso entre o saldo da carteira e a posição de atrasos. Entretanto, observamos que as rolagens atuais são 0,59 pp menores do que no 3T12, o que aponta para melhoria do indicador para os próximos meses. A carteira vencida com mais de 90 dias totalizou R\$ 50,2 milhões (10,0% sobre a carteira) frente aos R\$ 46,6 milhões (9,1% sobre a carteira) apresentados em setembro de 2012.

Private Label (R\$ mm)	3T13	%Total	3T12	%Total	%Var
Em dia:	309,7	61,4%	314,5	61,5%	-1,5%
Vencidas:	194,4	38,6%	196,9	38,5%	-1,3%
1 a 30 dias	89,4	17,7%	91,4	17,9%	-2,1%
31 a 60 dias	31,3	6,2%	36,6	7,2%	-14,4%
61 a 90 dias	23,4	4,6%	22,3	4,4%	4,9%
91 a 120 dias	19,3	3,8%	19,9	3,9%	-3,0%
121 a 150 dias	14,9	3,0%	13,1	2,6%	14,0%
151 a 180 dias	16,0	3,2%	13,6	2,7%	17,5%
Total	504,1	100,0%	511,4	100,0%	-1,4%

Índice de Eficiência de Cobrança – EFICC* – Private Label



O EFICC é o indicador de atrasos de todas as parcelas de todas as safras sobre o total da carteira.

Esta métrica serve como indicador antecedente de potencial inadimplência futura, e que também podemos acompanhar as rolagens.

Notamos níveis de inadimplência em patamares abaixo do normal para o período.

Nota: Percentual de valores que estavam em dia há 6 meses e que chegaram a 180 dias de atraso nos respectivos meses

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER

marisa

SAX Empréstimos Pessoais – Indicadores Operacionais e Financeiros

Perfil da Carteira de Recebíveis – SAX

A carteira de recebíveis da SAX cresceu 80,6%, alcançando R\$ 157,1 milhões.

O crescimento está associado à maturação dessa unidade de negócios, fomentada pelo aumento das concessões de empréstimos para clientes da base do Cartão Marisa que são pré-aprovados pela SAX.

No início de 2012, automatizamos processos de avaliação e etapas o que nos levou à redução das despesas, à simplificação dos processos e maior precisão na concessão de crédito, o que têm nos auxiliado na redução da inadimplência e na melhoria do conhecimento do perfil dos nossos clientes.

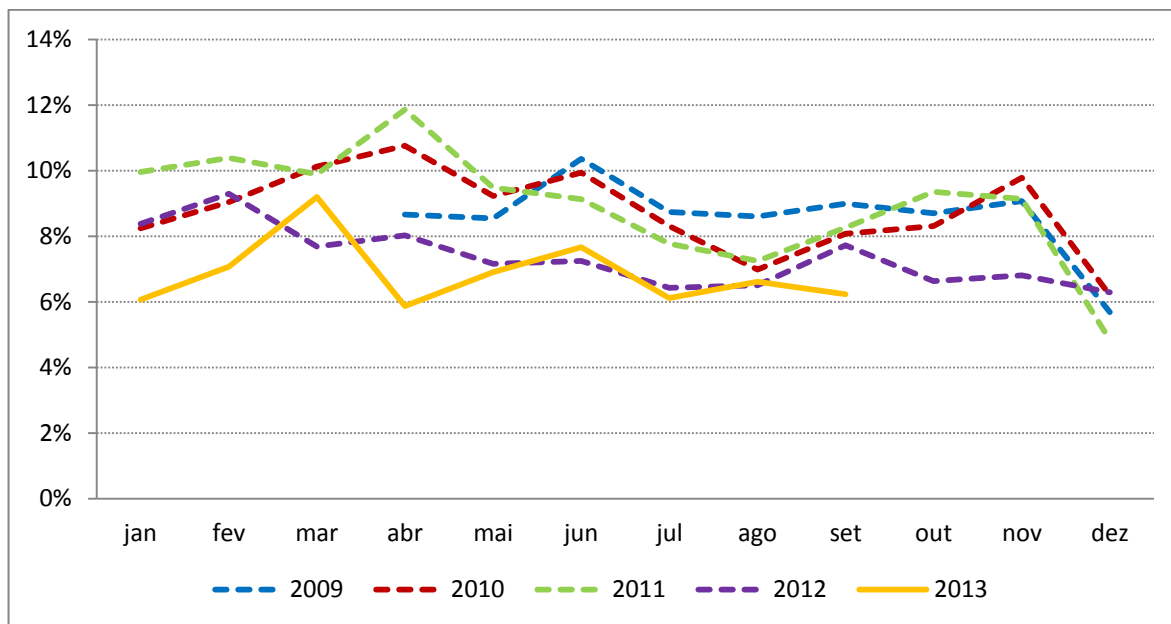
Desta forma, apresentamos aumento de 60,3% no volume concedido e decorrente do aumento de 41,6% volume de contratos e de 13,2% no ticket médio, pela melhoria do perfil do cliente.

SAX

(R\$ mm)	3T13	%Total	3T12	%Total	%Var
Em dia:	117,5	74,8%	64,6	74,3%	81,9%
Vencidas:	39,6	25,2%	22,4	25,7%	76,8%
1 a 30 dias	8,5	5,4%	4,8	5,5%	77,1%
31 a 60 dias	5,5	3,5%	2,9	3,3%	89,7%
61 a 90 dias	4,7	3,0%	2,5	2,9%	88,0%
91 a 120 dias	4,3	2,7%	2,3	2,6%	87,0%
121 a 150 dias	3,8	2,4%	2,1	2,4%	81,0%
151 a 180 dias	3,3	2,1%	1,9	2,2%	73,7%
181 a 240 dias	5,2	3,3%	3,1	3,6%	67,7%
241 a 300 dias	3,0	1,9%	1,9	2,2%	57,9%
301 a 360 dias	1,3	0,8%	0,9	1,0%	44,4%
Total	157,1	100,0%	87,0	100,0%	80,6%

Índice de Eficiência de Cobrança – EFICC* – SAX

Em relação à inadimplência, analisando o EFICC como indicador antecedente de potencial inadimplência futura, nota-se níveis de inadimplência em patamares abaixo do histórico para o período.



*Nota: Percentual de valores que estavam em dia há 6 meses e que chegaram a 180 dias de atraso nos respectivos meses

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Produtos e Serviços Financeiros

Considerações iniciais: propomos a seguir agrupamento mais simplificado para análise econômica dos resultados da nossa divisão de Produtos e Serviços Financeiros, que inclui o Cartão Private Label, o Cartão Co-Branded e a SAX Empréstimos Pessoais.

Para fins de consistência, apresentamos no apêndice desse documento as informações abertas nas linhas conforme vinham sendo publicadas anteriormente. Cabe destacar que essa mudança no formato da apresentação do resultado limita-se às divulgações para fins desse relatório de desempenho e não tem nenhum impacto nas informações trimestrais e demonstrações financeiras anuais arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm)	3T13	3T12	%Var	9M13	9M12	Var. %
Cartão Private Label						
Rec. de Interm. Fin. Liq. do Custo de Funding	66,2	63,7	3,8%	204,7	184,4	11,0%
Receita de Tarifas, Seguros	28,5	23,3	22,4%	88,6	64,9	36,5%
Outros	(11,0)	(9,9)	11,5%	(28,8)	(23,4)	23,2%
Resultado Líquido da Inadimplência	(35,1)	(35,5)	-1,1%	(122,1)	(104,4)	17,0%
Custos e Despesas Operacionais	(23,5)	(26,4)	-10,9%	(70,7)	(68,5)	3,2%
Resultado Operacional Private Label (A)	25,0	15,2	64,3%	71,7	53,0	35,4%
Cartão Co-Branded						
Acordo de exclusividade	3,0	3,0	0,0%	9,0	9,0	0,0%
Receita de comissão	1,7	1,2	41,6%	4,7	4,2	11,2%
Resultado da operação (50%)	6,9	7,7	-10,4%	33,8	26,3	28,7%
Resultado Operacional Co-Branded (B)	11,7	11,9	-2,4%	47,5	39,5	20,3%
Cartões Marisa						
Resultado Operacional Cartões Marisa (A+B)	36,7	27,2	35,0%	119,2	92,5	28,9%
SAX						
Rec. de Interm. Fin. Liq. do Custo de Funding	42,6	23,1	84,4%	107,5	55,4	94,1%
Resultado Líquido da Inadimplência	(15,6)	(7,4)	110,4%	(33,4)	(18,3)	82,0%
Custos dos serviços prestados	(2,2)	-	n/a	(6,5)	-	n/a
Despesas Gerais e Administrativas	(2,3)	(3,0)	-22,7%	(6,3)	(8,1)	-22,4%
Resultado Operacional SAX (C)	22,4	12,7	77,1%	61,4	29,0	111,9%
Marisa - Produtos e Serviços Financeiros (A+B+C)	59,1	39,8	48,4%	180,7	121,5	48,7%

Indicadores Private Label	3T13	3T12	9M13	9M12
Margem Operacional	26,4%	17,5%	24,4%	21,2%
Resultado Líquido da Inadimplência / Receitas	-37,1%	-40,8%	-41,6%	-41,9%
Resultado Líquido da Inadimplência / Carteira	-7,0%	-6,9%	-24,2%	-20,4%

Cartão Private Label: a receita de intermediação financeira líquida de custos de funding aumentou 3,8%, pelo aumento de 4,0% das receitas de juros do Cartão Private Label nas vendas, e pelo aumento dos custos de funding de 17,9%.

A receita de tarifas e seguros cresceu 22,4%, decorrente do crescimento de 1,6% da base ativa de clientes e do aumento da penetração dos produtos de seguros e assistências.

A conta "Outros" aumentou 11,5% é decorrente principalmente do custo do Programa de fidelização Amiga no valor de R\$ 11,3 milhões no 3T13, frente aos R\$ 10,7 milhões apresentados no 3T12 é contabilizado nesta rubrica.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER
marisa

O resultado líquido da inadimplência, que inclui as perdas com operações de crédito já líquidas de recuperações, bem como ajustes de provisionamento, caiu 1,1%, resultante do aumento de 1,2% nas Perdas com Operações de Crédito e do aumento de 20,2% da Recuperação das Perdas do Cartão Marisa pela redução das baixas (*write-offs*).

Os custos e despesas operacionais foram reduzidos em 10,9% para R\$ 23,5 milhões, principalmente em decorrência dos esforços de controle de custos.

Cartão Co-Branded: O resultado da operação reduziu 10,4%, devido à retomada do crescimento na base de clientes, aumentando as despesas com vendas e colocação de cartões.

A receita de comissão cresceu 41,6%, pelo número de cartões ativos em 20,0% frente ao 3T12.

SAX Empréstimos Pessoais: a receita de intermediação financeira líquida de custos de captação subiu 84,4%, refletindo o crescimento de 60,3% no volume concedido, elevando a carteira de recebíveis a R\$ 157,1 milhões.

O resultado líquido da inadimplência, que inclui as perdas com operações de crédito já líquidas de recuperações, bem como ajustes de provisionamento, subiu 110,4% para R\$ 15,6 milhões, principalmente devido ao aumento do saldo da provisão para perdas em mais de 150%, prática alinhada com nossa política e com a nossa leitura de maturação futura da carteira e do provável aumento da inadimplência do setor financeiro como um todo. A recuperação aumentou 87,3%, e a perda bruta efetiva aumentou 44,6%, abaixo do crescimento da carteira e da receita de juros.

As despesas gerais e administrativas foram reduzidas em 22,7%, totalizando R\$ 2,3 milhões. Vale destacar que a partir do 1T13, abrimos esta conta entre Despesas Gerais e Administrativas e “Custos dos Serviços Prestados”. Estas duas linhas quando observadas conjuntamente passaram de R\$ 3,0 milhões para R\$ 4,5 milhões, devido principalmente ao aumento de pessoal para suportar o crescimento do volume de propostas avaliadas.

Resultado Operacional (EBITDA): a combinação dos fatores explicados acima levou o resultado operacional da divisão de Produtos e Serviços Financeiros a R\$ 59,1 milhões, aumento de 48,4% sobre o 3T12.

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Resultado Operacional Consolidado (EBITDA Consolidado) ¹

Resultado Operacional Consolidado

(R\$ mm)	3T13	3T12	%Var	9M13	9M12	Var. %
Composição do Resultado Consolidado						
Varejo	24,1	84,8	-71,6%	96,3	177,0	-45,6%
Cartões Marisa	36,7	27,2	35,0%	119,2	92,5	28,9%
SAX	22,4	12,7	77,1%	61,4	29,0	111,9%
Resultado Operacional Consolidado	83,2	124,6	-33,3%	277,0	298,5	-7,2%

Participação no Resultado Consolidado

Varejo	28,9%	68,0%		34,8%	59,3%	
Cartões Marisa	44,1%	21,8%		43,0%	31,0%	
SAX	27,0%	10,2%		22,2%	9,7%	
Resultado Operacional Consolidado	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Reconciliação do EBITDA

(R\$ mm)	3T13	3T12	%Var	9M13	9M12	Var. %
Lucro líquido	12,3	66,3	-81,5%	59,8	114,3	-47,7%
(+) IR e CSLL - Corrente	15,2	12,4	22,1%	56,1	34,8	61,1%
(+) IR e CSLL - Diferidos	(11,1)	0,1	-10471,0%	(34,6)	(5,8)	493,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	25,2	13,2	90,5%	74,8	58,7	27,5%
(+) Depreciação e Amortização	41,7	32,5	28,1%	120,8	96,5	25,3%
EBITDA	83,2	124,6	-33,3%	277,0	298,5	-7,2%
Receita líquida do varejo	577,7	612,9	-5,7%	1.655,9	1.600,3	3,5%
Margem EBITDA / ROL Varejo	14,4%	20,3%	-5,9 p.p.	16,7%	18,7%	-1,9 p.p.
Receita líquida consolidada	722,5	729,9	-1,0%	2.095,8	1.943,3	7,8%
Margem EBITDA / ROL Consolidada	11,5%	17,1%	-5,6 p.p.	13,2%	15,4%	-2,1 p.p.
Receita líquida do Varejo	577,7	612,9	-5,7%	1.655,9	1.600,3	3,5%
Margem EBITDA Varejo / ROL Varejo	4,2%	13,8%	-9,7 p.p.	5,8%	11,1%	-5,2 p.p.

1) A alocação do resultado entre as unidades de negócios (Varejo e Produtos e Serviços Financeiros) neste release apresenta pequenas diferenças do resultado por unidades de negócios apresentado na ITR de 30/09/13. Tais diferenças são provenientes de ajustes gerenciais refletidos no release de (1) despesas de G&A da unidade Cartões Marisa que no ITR foram lançadas na unidade Varejo (R\$ 2,2 milhões e R\$ 2,2 milhões, no 3T13 e 3T12 respectivamente) e (2) despesas de G&A da unidade SAX que no ITR foram lançadas na unidade Cartões Marisa (R\$ 0,6 milhão e R\$ 0,5 milhão, no 3T13 e 3T12 respectivamente).

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

<i>Endividamento Líquido (R\$ mm)</i>	3T13	3T12
Composição da Dívida Líquida		
Dívida bruta	786,5	788,5
Dívida de curto prazo	101,1	114,2
Dívida de longo prazo	685,4	674,3
Caixa e aplicações financeiras	188,9	268,9
Dívida líquida (A)	597,6	519,7
Patrimônio líquido (B)	1.101,7	988,7
Capital total (A+B)	1.699,3	1.508,4
Alavancagem Financeira		
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	42%	44%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	35%	34%
Dívida líquida / EBITDA LTM (x)	1,25x	1,27x

Encerramos o 3T13 com endividamento líquido de R\$ 597,6 milhões, 15,0% acima do 3T12. Este aumento é basicamente relacionado à redução da nossa posição de caixa decorrente ao aumento da abertura de lojas e aos seus respectivos investimentos.

Mantemos nossa estratégia de otimização de estrutura de capital implementada ao longo do ano de 2011, que deverá contribuir significativamente para criação de valor para nossos acionistas. Perseguimos atualmente uma estrutura de capital com aproximadamente 40% de dívida em relação ao capital total e com grau de alavancagem em torno de 1,0x /EBITDA.

Resultado Financeiro Líquido: o resultado financeiro líquido foi de despesa líquida de R\$ 25,2 milhões, aumento de 90,5%. Essa redução decorre principalmente (i) do SWAP de ações e (ii) da redução dos rendimentos com aplicações face a diminuição da posição de caixa acima mencionada.

Para auxiliar o processo de análise e leitura de nossas informações financeiras, incluímos a abertura de nossas despesas financeiras, conforme abaixo. Vale destacar que contávamos com uma operação de SWAP junto ao Bradesco, que somos ativos em AMAR3 (+ Dividendos) e passivos em CDI+0,90% ao ano. Embora nosso custo de captação esteja em 109,79% do CDI, esta operação gera variações no valor da rubrica de despesas financeiras, enquanto nosso caixa está aplicado em 101,05% do CDI.

Res. Financeiro Líq. (R\$ mm)	3T13	3T12	%Var
Receitas Financeiras	11,1	14,4	-22,7%
Despesas Financeiras	(26,1)	(15,8)	65,2%
AVP e Outras	(10,2)	(11,8)	-13,8%
Resultado Financeiro Líquido	(25,2)	(13,2)	90,5%

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	Custo Médio (% cdi)
Safrá	42.783 112,5%
Itau	24.663 108,6%
Bradesco	5.162 108,5%
Finame	20.387 48,6%
Debenture 1ª tranche	307.619 112,0%
Debenture 2ª tranche	358.946 111,2%
(-) Desp. a apropriar Deb.	(2.735) -
FIDC	18.224 -
Leasing	11.467 128,1%
Total	786.517 109,79%
Caixa e Aplicações	188.891 101,05%

Despesas e Receitas Financeiras	3T13	2T13
Rendimentos com aplicações	3.920	4.857
Swap de Ações	(3.458)	7.449
V.C. empréstimos	-	-
Juros sobre empréstimos	(560)	(401)
Juros debêntures	(15.379)	(13.932)
Despesas bancárias e IOF	(2.028)	(1.789)
Descontos obtidos	198	289
Descontos concedidos	(2.100)	(2.230)
Variação monetária – SELIC	112	(150)
Variação cambial importação	(322)	(348)
AVP - Despesas financeiras	(5.664)	(7.074)
Outras	87	105
Resultado Financeiro	(25.194)	(13.224)

Capex

Capex (R\$ mm)	3T13	3T12	%Var.	9M13	9M12	%Var.
Lojas Novas	44,6	27,1	64,2%	97,3	60,5	61,0%
Ampliações e Reformas	25,7	7,7	233,3%	45,0	13,5	232,5%
Logística	10,3	0,5	1854,9%	13,8	1,6	767,7%
TI	4,6	7,7	-40,5%	19,4	17,1	13,5%
Outros	3,4	1,5	129,8%	15,0	13,1	15,0%
Total	88,6	44,6	98,7%	190,6	105,7	80,3%

Nossos investimentos aumentaram 98,7% devido principalmente à aceleração do ritmo de abertura e a realização de reformas e ampliações em mais lojas no 3T13, uma vez que inauguramos 9 lojas no 3T13 e 21 no 9M13, contra 7 novas lojas inauguradas nos 9M12. Reformamos 19 lojas que foram abertas em outubro e em novembro e investimos na mudança e na ampliação de nossos CDs.

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Demonstrativos Financeiros Consolidados

Demonstração de Resultados (R\$ milhares)	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var (%)
Receita Líquida	722.526	729.932	-1,0%	2.095.794	1.943.329	7,8%
Receita Líquida - Varejo	577.665	612.887	-5,7%	1.655.925	1.600.252	3,5%
Receita Líquida - Cartão	101.462	94.199	7,7%	330.227	285.820	15,5%
Receita Líquida - Sax	43.399	22.846	90,0%	109.642	57.257	91,5%
Custo de Mercadorias e Serviços	(402.399)	(381.553)	5,5%	(1.112.233)	(1.012.048)	9,9%
Custo de Mercadorias - Varejo	(325.914)	(314.105)	3,8%	(877.849)	(817.912)	7,3%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(57.802)	(60.240)	-4,0%	(192.439)	(173.944)	10,6%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(18.683)	(7.208)	159,2%	(41.945)	(20.192)	107,7%
Lucro Bruto	320.127	348.379	-8,1%	983.561	931.281	5,6%
Lucro Bruto - Varejo	251.751	298.782	-15,7%	778.076	782.340	-0,5%
Lucro Bruto - Cartão	43.660	33.959	28,6%	137.788	111.876	23,2%
Lucro Bruto - Sax	24.716	15.638	58,1%	67.697	37.065	82,6%
Despesas Operacionais	(278.621)	(256.302)	8,7%	(827.396)	(729.267)	13,5%
Despesas com vendas - Varejo	(202.464)	(188.499)	7,4%	(604.633)	(535.144)	13,0%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(29.213)	(25.025)	16,7%	(85.514)	(74.815)	14,3%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(4.475)	(3.308)	35,3%	(15.102)	(9.591)	57,5%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(2.194)	(2.793)	-21,4%	(6.038)	(7.824)	-22,8%
Outras Receitas (Despesas) Op. - Varejo	3.991	(485)	-922,9%	8.390	4.609	82,0%
Outras Receitas (Despesas) Op. - Cartão	(2.499)	(3.474)	-28,1%	(3.445)	(9.796)	-64,8%
Outras Receitas (Despesas) Op. - Sax	(107)	(185)	-42,2%	(230)	(251)	n.a.
Depreciação e Amortização	(41.660)	(32.533)	28,1%	(120.824)	(96.455)	25,3%
Lucro operacional antes de resultado financeiro	41.506	92.077	-54,9%	156.165	202.014	-22,7%
Resultado Financeiro	(25.194)	(13.224)	90,5%	(74.847)	(58.706)	27,5%
Despesas Financeiras	(36.324)	(27.629)	31,5%	(99.266)	(95.246)	4,2%
Receitas Financeiras	11.130	14.405	-22,7%	24.419	36.540	-33,2%
Lucro antes de IR e CS	16.312	78.853	-79,3%	81.318	143.308	-43,3%
IR e CS - Correntes	(15.159)	(12.412)	22,1%	(56.095)	(34.818)	61,1%
IR e CS - Diferidos	11.097	(107)	-10471,0%	34.571	5.822	n.a.
Lucro Líquido do Período	12.250	66.334	-81,5%	59.794	114.312	-47,7%
Lucro Líquido por Ação	0,07	0,36	-81,5%	0,32	0,62	-47,7%
Número de Ações (em Milhares)	185.533	185.449		185.533	185.449	
EBITDA	83.166	124.610	-33,3%	276.989	298.469	-7,2%
EBITDA Varejo	24.065	84.773	-71,6%	96.319	176.990	-45,6%
EBITDA Cartões	36.686	27.177	35,0%	119.241	92.489	28,9%
EBITDA SAX	22.415	12.660	77,1%	61.429	28.990	111,9%

1) A alocação do resultado entre as unidades de negócios (Varejo e Produtos e Serviços Financeiros) neste release apresenta pequenas diferenças do resultado por unidades de negócios apresentado na ITR de 30/09/13. Tais diferenças são provenientes de ajustes gerenciais refletidos no release de (1) despesas de G&A da unidade Cartões Marisa que no ITR foram lançadas na unidade Varejo (R\$ 2,2 milhões e R\$ 2,2 milhões, no 3T13 e 3T12 respectivamente) e (2) despesas de G&A da unidade SAX que no ITR foram lançadas na unidade Cartões Marisa (R\$ 0,6 milhão e R\$ 0,5 milhão, no 3T13 e 3T12 respectivamente).

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial	3T13	3T12	Var. %	PASSIVO (R\$ milhares)	3T13	3T12	Var. %
ATIVO (R\$ milhares)				CIRCULANTE			
CIRCULANTE				Fornecedores	194.309	242.165	-19,8%
Caixa e equivalentes de caixa	188.674	267.709	-29,5%	Empréstimos e financiamentos	101.085	114.216	-11,5%
Títulos e valores mobiliários	217	1.154	-81,2%	Salários, provisões e CS	51.695	50.434	2,5%
Contas a receber de clientes	734.596	693.409	5,9%	Impostos a recolher	45.597	28.687	58,9%
Estoques	422.059	431.536	-2,2%	Partes relacionadas	2.909	3.110	-6,5%
Partes relacionadas	-	-	n.a.	Parcelamento de tributos	-	638	-100,0%
Impostos a recuperar	65.826	105.882	-37,8%	Aluguéis a pagar	14.439	11.587	24,6%
Outros créditos	81.752	60.085	36,1%	Receita diferida	12.000	12.000	0,0%
Total do ativo circulante	1.493.124	1.559.775	-4,3%	Outras obrigações	39.725	42.192	-5,8%
				Total do passivo circulante	461.759	505.029	-8,6%
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
IR e CS diferidos	115.161	89.146	29,2%	Empréstimos e financiamentos	685.431	674.325	1,6%
Impostos a recuperar	13.816	22.929	-39,7%	Provisões judiciais	45.511	55.769	-18,4%
Depósitos judiciais	44.091	48.549	-9,2%	Parcelamento de tributos	-	692	-100,0%
Títulos e valores mobiliários	7.431	5.860	26,8%	Receita diferida	50.000	62.000	-19,4%
Partes relacionadas	1.174	1.280	-8,3%	Total do passivo não circulante	780.942	792.786	-1,5%
Investimentos	-	-	n.a.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	553.753	456.690	21,3%	Capital social	661.493	660.159	0,2%
Intangível	115.832	102.328	13,2%	Reservas de lucros	380.394	208.448	82,5%
Total do ativo não circulante	851.258	726.782	17,1%	Lucro do Exercício	59.794	114.312	n.a.
				Subtotal	1.101.681	982.919	12,1%
TOTAL DO ATIVO	2.344.382	2.286.557	2,5%	Participação não controladores	-	5.823	n.a.
				Total do Patrimônio Líquido	1.101.681	988.742	11,4%
				TOTAL DO PASSIVO E PL	2.344.382	2.286.557	2,5%

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhares)	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
Caixa Líquido Atividades Operacionais	156.981	32.248	386,8%	159.060	1.511	10426,8%
Caixa Gerado nas Operações	60.546	119.287	-49,2%	189.460	270.672	-30,0%
Lucro Líquido do Exercício	12.250	66.332	-81,5%	59.794	114.312	-47,7%
Depreciação e Amortização	41.660	35.654	16,8%	120.824	106.549	13,4%
Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	59	(417)	-114,2%	582	3.678	-84,2%
Plano de Opção de Compra de Ações	659	565	16,6%	1.504	1.789	-15,9%
Enc.Fin. e Var. Cambial sobre financiamentos, empréstimos e ob. fiscais	26.299	18.865	39,4%	59.515	56.747	4,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(11.097)	107	n/a	(34.571)	(5.822)	493,8%
Receita Diferida	(3.000)	(3.000)	0,0%	(9.000)	(9.000)	0,0%
Provisão para Riscos	(6.284)	1.181	-632,1%	(9.188)	2.419	-479,8%
Variações nos Ativos e Passivos	111.028	(78.568)	-241,3%	20.984	(253.109)	-108,3%
Contas a receber de clientes	61.124	(13.413)	-555,7%	143.729	(11.044)	-1401,4%
Estoques	(3.574)	(66.739)	-94,6%	(54.479)	(150.145)	-63,7%
Títulos e Valores Mobiliários	953	327	191,4%	429	(964)	-144,5%
Tributos a Compensar	6.975	(14.876)	-146,9%	3.630	(13.278)	-127,3%
Depósitos Judiciais	7.441	(2.018)	-468,7%	5.964	(11.880)	-150,2%
Outros Créditos	7.520	(21.439)	-135,1%	4.151	(38.919)	-110,7%
Fornecedores	35.125	36.599	-4,0%	(53.450)	63.722	-183,9%
Tributos a Recolher	(1.988)	(9.108)	-78,2%	(8.669)	(60.891)	-85,8%
Salários, Provisões e Encargos Sociais	(3.968)	4.890	-181,1%	(6.108)	9.452	-164,6%
Partes Relacionadas	(335)	810	-141,4%	(3.472)	(1.660)	109,2%
Parcelamento de Tributos	(773)	(175)	341,7%	(1.148)	(34.764)	-96,7%
Aluguéis a pagar	(920)	(587)	n/a	(1.792)	(1.543)	n/a
Outras Obrigações	3.448	7.161	-51,9%	(7.801)	(1.195)	552,8%
Outros	(14.593)	(8.471)	72,3%	(51.384)	(16.052)	220,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(14.593)	(8.471)	72,3%	(51.384)	(16.052)	220,1%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(88.647)	(43.798)	102,4%	(190.598)	(99.899)	90,8%
Aquisição de Imobilizado	(76.808)	(37.643)	104,0%	(158.251)	(83.368)	89,8%
Aquisição de Ativo Inatngível	(11.839)	(6.976)	69,7%	(32.347)	(22.354)	44,7%
Participação não controladores	-	821	-100,0%	-	5.823	-100,0%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(26.678)	(7.634)	249,5%	(65.107)	(275.197)	-76,3%
Captação de financiamentos - terceiros	(7.620)	4.817	-258,2%	51.322	41.579	23,4%
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	n/a	(21.435)	(31.576)	-32,1%
Pagamento de obrigação por arrendamento	(4.525)	(2.005)	125,7%	(7.189)	(3.075)	133,8%
Amortização de financiamentos	(13.961)	(9.640)	44,8%	(58.871)	(246.671)	-76,1%
Juros Pagos	(572)	(806)	-29,0%	(30.268)	(44.507)	-32,0%
Aumento de capital por opção de compra exercida	-	-	n/a	1.334	9.053	-85,3%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	41.656	(19.184)	-317,1%	(96.645)	(373.585)	-74,1%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	147.018	286.893	-48,8%	285.319	641.294	-55,5%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	188.674	267.709	-29,5%	188.674	267.709	-29,5%

Marisa Lojas S.A.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DE MULHER PARA MULHER

marisa

APÊNDICE

Resultados Cartões Marisa

Cartões Marisa (R\$ mm)	3T13	3T12	%Var	9M13	9M12	Var. %	Localização na DRE Consolidada
Tarifas e Seguros	28,5	23,3	22,4%	88,6	64,9	36,5%	Receita Líquida - Cartão
Receita de Intermediação Financeira	67,2	64,6	4,0%	207,3	187,1	10,8%	Receita Líquida - Cartão
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa	5,2	4,3	20,2%	15,6	17,6	-11,5%	Receita Líquida - Cartão
Outros	(11,0)	(9,9)	11,5%	(28,8)	(23,4)	23,2%	Receita Líquida - Cartão
Acordo de Exclusividade - Co-Branded	3,0	3,0	0,0%	9,0	9,0	0,0%	Receita Líquida - Cartão
Receita de Comissão - Co-Branded	1,7	1,2	41,6%	4,7	4,2	11,2%	Receita Líquida - Cartão
Resultado da Operação - Co-Branded	6,9	7,7	-10,4%	33,8	26,3	28,7%	Receita Líquida - Cartão
Total da Receita Líquida	101,5	94,2	7,7%	330,2	285,8	15,5%	
Custo de Funding	(1,0)	(0,8)	17,9%	(2,6)	(2,8)	-7,5%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Custo de Serviços	(15,7)	(19,2)	-18,2%	(49,6)	(49,2)	0,8%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Perdas em Operações de Crédito	(40,2)	(39,7)	1,2%	(137,7)	(122,0)	12,9%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Outros	(0,9)	(0,5)	99,1%	(2,7)	0,0	n/a	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Despesas Gerais e Administrativas	(4,5)	(3,3)	36,9%	(15,1)	(9,6)	57,5%	Despesas Gerais e Administrativas - Cartão
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,4)	(3,5)	-30,2%	(3,4)	(9,8)	-65,7%	Outras Receitas (Despesas) Op. - Cartão
Total dos Custos e Despesas	(64,8)	(67,0)	-3,4%	(211,0)	(193,3)	9,1%	
Resultado Operacional (EBITDA)	36,7	27,2	35,0%	119,2	92,5	28,9%	

Resultado Líquido da Inadimplência (R\$ mm)

	3T13	3T12	%Var	9M13	9M12	Var. %	Localização na DRE Consolidada
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa	5,2	4,3	20,2%	15,6	17,6	-11,5%	Receita Líquida - Cartão
Perdas em Operações de Crédito	(40,2)	(39,7)	1,2%	(137,7)	(122,0)	12,9%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Outros Ajustes de Provisões	-	-	-	-	-	-	Parcela de Outras Receitas Op. - Cartão
Resultado Líquido da Inadimplência	(35,1)	(35,5)	-1,1%	(122,1)	(104,4)	17,0%	

Resultados SAX Empréstimos Pessoais

SAX (R\$ mm)	3T13	3T12	%Var	9M13	9M12	Var. %	Localização na DRE Consolidada
Resultado Operacional SAX							
Receita Líquida de Serviços Financeiros	43,4	23,6	83,5%	109,6	57,3	91,5%	Receita Líquida - Sax
Provisões e Perdas, Líquidas	(15,6)	(7,4)	110,4%	(33,4)	(18,3)	82,0%	Custo de Serv. Fin. e Parcela de Outras Desp. Op. - Sax
Custos dos serviços prestados	(2,2)	-	n.a.	(6,5)	-	n.a.	Custo de Serviços Financeiros - Sax
Custos de captação	(0,8)	(0,6)	47,7%	(2,1)	(1,9)	13,6%	Custo de Serviços Financeiros - Sax
Despesas Gerais e Administrativas	(2,2)	(2,8)	-21,4%	(6,0)	(7,8)	-22,8%	Despesas Gerais e Administrativas - Sax
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,1)	(0,2)	-41,3%	(0,2)	(0,3)	-7,6%	Parcela de outras Receitas (Despesas) Op. - Sax
Resultado Operacional (EBITDA)	22,4	12,7	77,1%	61,4	29,0	111,9%	

Margens Operacionais

Receita Líquida de Serviços Financeiros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Provisões e Perdas, Líquidas	-36,1%	-31,4%	-30,4%	-32,0%
Custos dos serviços prestados	-5,0%	0,0%	-5,9%	0,0%
Custos de captação	-1,9%	-2,4%	-1,9%	-3,2%
Despesas Gerais e Administrativas	-5,1%	-11,8%	-5,5%	-13,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-0,2%	-0,8%	-0,2%	-0,4%
Resultado Operacional (EBITDA)	51,6%	53,5%	56,0%	50,6%

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. ("Companhia" ou "Marisa"), incorporada no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível "Novo Mercado" de Governança Corporativa. Os compromissos assumidos por conta da referida adesão no Novo Mercado, garantem maior transparência da Companhia com o mercado, investidores e acionistas, facilitando o acompanhamento dos atos da Administração.

O controle da Companhia é exercido por um grupo de acionistas domiciliados no País, conforme descrito na nota explicativa 24. A Companhia atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação de mercadorias, da venda de produtos pela Internet e pelo sistema venda direta, e, por meio de suas controladas, também atua na administração de cartões de crédito próprio (modalidade de "Private Label" e "Co-branded" - Marisa Itaucard), e nas áreas de logística e financeira.

A Companhia possui participação direta e indireta nas seguintes sociedades:

- a) Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (anteriormente denominada Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.) (Club), sucessora da Marisa S.A. - tem por objetivo principal a administração do Cartão Marisa e a participação no capital social das seguintes sociedades:
 - i) Primos Participações Ltda. ("Primos") - tem por objetivo principal a administração da contratação de seguros pessoais entre os usuários do Cartão Marisa e as seguradoras.
 - ii) TCM Participações Ltda. ("TCM") - tem por objetivo principal a prestação de serviços de cobrança, assessoria de crédito e administração de carteiras de cobrança do Cartão Marisa.
 - iii) TEF Serviços de Processamento de Dados Ltda. ("TEF") - tem por objetivo principal a impressão e a remessa das faturas do Cartão Marisa.
- b) Due Mille Participações Ltda. ("Due Mille") - tem por objetivo principal a prestação de serviços de manuseio, arrumação, etiquetagem, encabidamento, armazenamento, carga e descarga de mercadorias de qualquer natureza, próprios ou de terceiros, a administração geral em centrais de distribuição de mercadorias e a importação e exportação de cargas e serviços.
- c) MAX Participações Ltda. ("MAX") - opera como "holding", investindo na seguinte sociedade:
 - i) SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("SAX") - tem por objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas.
- d) Fashion Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. ("Fashion") - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias.
- e) Siará Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. ("Siará") - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias.

Notas Explicativas

- f) Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda (“Estilo”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo prestar serviços de transporte de bens e mercadorias, prestar serviços de etiquetagem, encabidamento e colocação de alarmes, podendo ainda importar ou exportar as referidas mercadorias.
- g) Albatroz Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Albatroz”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias.
- h) Stúdio Comércio Varejista do Vestuário Ltda. (“Stúdio”) - atua nos segmentos varejistas de artigos do vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação e exportação de mercadorias.
- i) Registrada - Marcas, Patentes e Royalties Ltda. (“Registrada”) - opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de “*royalties*”, a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos.
- j) Visual Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Visual”) - opera como comércio atacadista e varejista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo efetuar venda de tais produtos através do modelo tradicional, no sistema de venda direta ou de marketing direto, bem como por meio de catálogos, podendo ainda importar ou exportar as referidas mercadorias.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado, seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;

Notas Explicativas

- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos pelo seu valor justo ou custo de aquisição nas demonstrações separadas.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21 (R1), a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações trimestrais consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, as quais devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

As principais estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, descritas na nota explicativa n.º 4, as quais devem ser lidas em conjunto.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de setembro de 2013 e que não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

A alteração da norma existente a seguir foi editada e estava em vigor em 30 de setembro de 2013; entretanto, não teve impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia:

Notas Explicativas

Pronunciamento ou interpretação	Principais exigências	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IAS 27 (R) (CPC 35 R2 e 36 R3)	Demonstrações Consolidadas e Separadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 28 (R) (CPC 18 R2)	Investimentos em coligada e em controlada	1º de janeiro de 2013
IAS 39 (CPC 38)	Instrumentos financeiros (Classificação e Mensuração)	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 10 (CPC 36 R3)	Demonstrações Financeiras Consolidadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 11 (CPC 19 R2)	Empreendimentos Conjuntos	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 12 (CPC 45)	Divulgações de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 13 (CPC 46)	Mensurações do Valor Justo	1º de janeiro de 2013

b) Pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor.

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2014:

- IAS 32/CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Compensações de Ativos e Passivos – Trazem esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial.

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015:

- IFRS 9 “Instrumentos Financeiros” – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.

A Administração da Companhia não espera que essas normas e interpretações produzam impacto relevante nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura.

Não há outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Notas Explicativas**6. CONSOLIDAÇÃO SOCIETÁRIA****a) Club Administradora de Cartões de Crédito FIDC-NP**

A Companhia consolida as demonstrações financeiras da Club Administradora de Cartões de Crédito Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados ("FIDC-NP Club"), anteriormente denominada Itapeva III FIDC-NP, sociedade de propósito específico constituída com a finalidade de conduzir a securitização de recebíveis de sua controlada Club. A consolidação se justifica pelo fato de a maior parte dos riscos e benefícios relacionados ao fundo estar vinculada a quotas subordinadas detidas pela Club.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Caixa	15.092	16.091
Bancos conta movimento	2.246	24.701
Aplicações financeiras	84.250	144.022
	<u>101.588</u>	<u>184.814</u>

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Caixa	15.159	16.148
Bancos conta movimento	6.087	31.034
Aplicações financeiras	167.428	238.137
	<u>188.674</u>	<u>285.319</u>

Aplicações financeiras

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Operações compromissadas - Banco Itaú BBA S.A. Leasing (a)	1.100	59.752
Operações compromissadas - Banco Votorantim S.A. Leasing (a)	13.588	11.394
Operações compromissadas - Banco Safra S.A. Leasing (a)	7.513	24.936
Operações compromissadas - Banco Santander S.A. Leasing (a)	6.062	37.975
Operações compromissadas - Banco Bradesco S.A. Leasing (a)	5.536	4.065
Operações compromissadas - Banco Alfa S.A. Leasing (a)	15.002	5.046
Operações compromissadas - Banco do Brasil. Leasing (a)	14.355	-
Caixa Econômica Federal CDB (b)	10.282	-
Banco do Nordeste CDB (b)	10.043	-
Banco Bradesco S.A. CDB (b)	318	416
Outras aplicações financeiras	451	438
	<u>84.250</u>	<u>144.022</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Operações compromissadas - Banco Itaú BBA S.A. Leasing (a)	10.009	89.573
Operações compromissadas - Banco Votorantim S.A. Leasing (a)	34.897	51.018
Operações compromissadas - Banco Safra S.A. Leasing (a)	27.839	30.944
Operações compromissadas - Banco Santander S.A. Leasing (a)	29.680	37.975
Operações compromissadas - Banco Bradesco S.A. Leasing (a)	8.992	10.702
Operações compromissadas - Banco Alfa S.A. Leasing (a)	15.002	5.046
Operações compromissadas - Banco do Brasil. Leasing (a)	14.355	-
Caixa Econômica Federal CDB (b)	10.282	-
Banco do Nordeste CDB (b)	10.043	-
Banco Bradesco S.A. - CDB (b)	851	3.739
Outras aplicações financeiras	5.478	9.140
	<u>167.428</u>	<u>238.137</u>

(a) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo e do comprador (Companhia) de revendê-lo no futuro, com liquidez imediata sem perda de rendimento, que varia de 100,0% a 102,5 % do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (de 100,0% a 103,0% em 31 de dezembro de 2012).

(b) Refere-se a aplicações em CDB com compromisso de recompra pela instituição financeira com rendimento variando de 100,0% a 100,5% do CDI (de 100,0% a 100,5% em 31 de dezembro de 2012).

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Operação compromissada - Banco Safra S.A. Leasing (a)	(b)	(b)	2.713	2.545
Banco Bradesco S.A. LFT - Renda Fixa (a)	5,74	8,51	1.947	1.841
Banco Santander Brasil S.A. (a)	2,57	4,30	838	791
Operação compromissada - Banco Itaú S.A. (a)	(b)	-	355	-
Banco BTG Pactual S.A. – CDB (a)	(c)	(c)	241	328
Operação compromissada - Banco Votorantim S.A. (a)	(b)	(b)	127	397
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	807	1.881
			<u>7.028</u>	<u>7.783</u>
Ativo circulante			217	1.198
Ativo não circulante			6.811	6.585
			<u>7.028</u>	<u>7.783</u>

Notas Explicativas

	Taxa de rendimento - %		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Operação compromissada - Banco Safra S.A. Leasing (a)	(b)	(b)	2.713	2.586
Banco Bradesco S.A. LFT - Renda Fixa (a)	5,74	8,51	1.947	1.841
Banco Santander Brasil S.A. (a)	2,57	4,30	838	791
Operação compromissada - Banco Itaú S.A. (a)	(b)	-	743	-
Banco BTG Pactual S.A. – CDB (a)	(c)	(c)	241	328
Operação compromissada - Banco Votorantim S.A. (a)	(b)	(b)	145	491
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.021	2.040
			<u>7.648</u>	<u>8.077</u>
Ativo circulante			217	1.198
Ativo não circulante			7.431	6.879
			<u>7.648</u>	<u>8.077</u>

(a) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia e fiança a processos judiciais.

(b) Refere-se à operação compromissada em debêntures, com rendimento de 100,0% a 105,5% do CDI (de 100,0% a 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2012).

(c) Aplicações em CDB com rendimento de 99,0% a 101,0% do CDI (de 95,15% a 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2012).

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
De 121 a 150 dias	118	159
De 91 a 120 dias	194	2.220
De 61 a 90 dias	3.060	10.706
De 31 a 60 dias	8.117	38.548
Até 30 dias	60.395	127.894
	<u>71.884</u>	<u>179.527</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	65.750	154.380
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (a)	61.041	56.864
Outras contas a receber	1.494	294
Ajuste a valor presente	(4.156)	(4.793)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(92)	(179)
	<u>195.921</u>	<u>386.093</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	13.563	36.944
De 181 a 210 dias	11.299	20.762
De 151 a 180 dias	14.320	23.385
De 121 a 150 dias	21.904	38.858
De 91 a 120 dias	31.524	51.047
De 61 a 90 dias	47.864	69.639
De 31 a 60 dias	59.180	70.895
Até 30 dias	110.012	124.863
	<u>309.666</u>	<u>436.393</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	89.448	77.320
De 31 a 60 dias	31.324	26.432
De 61 a 90 dias	23.401	21.904
De 91 a 120 dias	19.308	20.702
De 121 a 150 dias	14.931	18.602
De 151 a 180 dias	15.983	15.997
	<u>194.395</u>	<u>180.957</u>
	<u>504.061</u>	<u>617.350</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	56.872	155.891
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (a)	71.530	56.864
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco (b)	9.597	8.978
Operações de crédito pessoal – SAX (c)	157.134	93.198
FIDC-NP Club (e)	15.855	17.701
Outras contas a receber	410	400
Ajuste a valor presente	(4.350)	(4.973)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(76.513)	(67.084)
	<u>734.596</u>	<u>878.325</u>

- (a) Refere-se a saldo com administradoras de cartões de crédito onde o recebimento ocorre em até 90 dias, sendo que em 30 de setembro de 2013 o percentual de recebimento em 30 dias é de 69% (63% em 31 de dezembro de 2012).
- (b) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”) para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa (“co-branded”), nas situações em que ocorre a migração do cliente detentor do “Cartão Marisa” para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú Unibanco, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável.
- (c) O montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

	30/09/2013	31/12/2012
A vencer:		
Acima de 181 dias	20.396	11.760
De 91 a 180 dias	34.357	19.212
De 61 a 90 dias	17.465	9.735
De 31 a 60 dias	20.335	12.503
Até 30 dias	24.956	14.592
	<u>117.509</u>	<u>67.802</u>

Notas Explicativas

	30/09/2013	31/12/2012
Vencidas:		
Até 30 dias	8.539	5.533
De 31 a 60 dias	5.499	3.306
De 61 a 90 dias	4.732	2.877
De 91 a 120 dias	4.337	2.636
De 121 a 150 dias	3.756	2.323
De 151 a 180 dias	3.337	2.066
De 181 a 240 dias	5.155	3.441
De 241 a 300 dias	2.996	2.269
De 301 a 360 dias	1.274	945
	<u>39.625</u>	<u>25.396</u>
	<u>157.134</u>	<u>93.198</u>

- (d) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(144)	(61.501)
Créditos provisionados no período	(116)	(142.416)
Créditos baixados definitivamente	127	145.444
Saldo em 30 de setembro de 2012	(133)	(58.473)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(179)	(67.084)
Créditos provisionados no período	(36)	(175.420)
Créditos baixados definitivamente	123	165.991
Saldo em 30 de setembro de 2013	(92)	(76.513)

- (e) A totalidade da carteira transferida para Club FIDC-NP refere-se a direitos creditórios não performados no montante total de R\$421.080 que encontravam-se integralmente baixados nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2013 (R\$316.107 em 31 de dezembro de 2012).

10. FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS – FIDC-NP CLUB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO

Em 28 de dezembro de 2011, foram iniciadas as operações do Club Administradora de Cartões de Crédito Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados (“FIDC-NP Club”), sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pela Instrução CVM nº 356/01, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios representados por títulos ou contratos representativos de operações relacionadas à aquisição de bens ou serviços pelos clientes da Marisa. O FIDC-NP Club tem prazo de duração indeterminada.

A estrutura de patrimônio do FIDC-NP Club, em 30 de setembro de 2013, é constituída por 56,70 quotas (28,72 quotas em 31 de dezembro de 2012) subordinadas de titularidade da controlada Club, no valor de R\$179 cada (R\$344 em 31 de dezembro de 2012) totalizando o montante de R\$10.133 (R\$9.872 em 31 de dezembro de 2012). O regulamento do FIDC-NP Club define que 50% do patrimônio líquido do fundo deverá estar representado por direitos creditórios.

Notas Explicativas

Em 25 de junho de 2012, foi aprovada a emissão do suplemento da 1ª série de cotas seniores, sendo emitidas o máximo de 10 cotas seniores no valor de R\$1.000 cada. Desde que o patrimônio assim permita, as cotas seniores da 1ª série serão remuneradas, diariamente, a partir da referida data pela variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI) de 1 (um) Dia Útil (Over – Extra-Grupo), calculada e divulgada pela CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Taxa DI”), acrescida de *spread* equivalente a 3% (três por cento) ao ano, com base em 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. A partir de 31 de julho de 2012, inclusive, desde que o Fundo tenha recursos, sempre no último dia útil de cada mês (“Data de Amortização”), as cotas seniores da 1ª série serão amortizadas, em moeda corrente nacional, em conformidade com as condições especificadas.

Em 19 de dezembro de 2012, foi aprovada a emissão do suplemento da 2ª série de cotas seniores, sendo emitidas o máximo de 7 cotas seniores no valor de R\$1.000 cada. Desde que o patrimônio assim permita, as cotas seniores da 2ª série serão remuneradas, diariamente, a partir da sua Data de Subscrição Inicial, pela variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI) de 1 (um) Dia Útil (Over – Extra-Grupo), calculada e divulgada pela CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Taxa DI”), acrescida de *spread* equivalente a 3% (três por cento) ao ano, com base em 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. A partir de 31 de janeiro de 2013, inclusive, desde que o Fundo tenha recursos, sempre no último dia útil de cada mês (“Data de Amortização”), as cotas seniores da 2ª série serão amortizadas, em moeda corrente nacional, em conformidade com as condições especificadas.

Em 14 de junho de 2013, foi aprovada a emissão do suplemento da 3ª série de cotas seniores, sendo emitidas o máximo de 8 cotas seniores no valor de R\$1.000 cada. Desde que o patrimônio assim permita, as cotas seniores da 3ª série serão remuneradas, diariamente, a partir da sua Data de Subscrição Inicial, pela variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI) de 1 (um) Dia Útil (Over – Extra-Grupo), calculada e divulgada pela CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Taxa DI”), acrescida de *spread* equivalente a 3% (três por cento) ao ano, com base em 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. A partir de 31 de julho de 2013, inclusive, desde que o Fundo tenha recursos, sempre no último dia útil de cada mês (“Data de Amortização”), as cotas seniores da 3ª série serão amortizadas, em moeda corrente nacional, em conformidade com as condições especificadas.

O balanço patrimonial do fundo está assim demonstrado:

	<u>30/09/2013</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	3.333
Contas a receber	15.855
Passivo	
Contas a pagar	8.091
Patrimônio líquido	10.133

O FIDC-NP Club foi consolidado nessas demonstrações financeiras conforme detalhado na nota explicativa n.º 6.

Notas Explicativas**11. ESTOQUES**

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Mercadorias para revenda	367.225	344.854
Importação em andamento	58.566	36.390
Estoque de material de consumo e embalagem	10.427	6.801
Ajuste a valor presente	(2.273)	(2.242)
Provisões para perdas dos estoques (a)	(11.374)	(14.119)
	<u>422.571</u>	<u>371.684</u>
	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Mercadorias para revenda	366.471	340.601
Importação em andamento	58.566	36.390
Estoque de material de consumo e embalagem	10.669	6.950
Ajuste a valor presente	(2.273)	(2.242)
Provisões para perdas dos estoques (a)	(11.374)	(14.119)
	<u>422.059</u>	<u>367.580</u>

- (a) O valor das provisões para perdas dos estoques refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques, e sua movimentação é como segue:

	Controladora / Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(7.951)
Provisão registrada	(65.067)
Baixa de provisão	53.788
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>(19.230)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(14.119)
Provisão registrada	(34.460)
Baixa de provisão	37.205
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>(11.374)</u>

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	34.509	43.965
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	12.078	11.781
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	5.923	4.575
Imposto de renda sobre aplicação financeira	2.528	12.582
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	93	-
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	4.095	-
Programa de Integração Social – PIS	960	-
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	4.106	-
Outros	1.688	2.023
	<u>65.980</u>	<u>74.926</u>

Notas Explicativas

Ativo circulante	52.225	53.054
Ativo não circulante	13.755	21.872
	<u>65.980</u>	<u>74.926</u>

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	36.936	44.452
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	15.046	13.115
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	7.301	5.407
Imposto de renda sobre aplicação financeira	3.192	13.951
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1.737	1.199
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	7.835	2.603
Programa de Integração Social – PIS	1.727	562
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	4.106	-
Outros	1.762	1.983
	<u>79.642</u>	<u>83.272</u>

Ativo circulante	65.826	61.398
Ativo não circulante	13.816	21.874
	<u>79.642</u>	<u>83.272</u>

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	31.049	6.318
Base negativa de CSLL	11.178	2.275
Provisão para litígios e demandas judiciais	11.563	11.266
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31	-
Provisão para perdas nos estoques	3.868	5.099
Bônus a empregados		4.019
Provisão de aluguéis	1.745	3.661
Ajuste a valor presente	899	1.032
Comissão de cartões	320	762
Despesas com utilidades públicas	81	118
Provisão para (ganhos) perdas de “swap”	8.809	(5.673)
Outros	372	3.305
	<u>69.915</u>	<u>32.182</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	31.049	6.318
Base negativa de CSLL	11.178	2.275
Receita diferida - parceria Itaú Unibanco	21.080	24.140
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.163	18.888
Provisão para litígios e demandas judiciais	15.487	15.873
Provisão para perdas nos estoques	3.868	5.099
Bônus a empregados	81	4.378
Provisão de aluguéis	1.745	3.661
Ajuste a valor presente	949	1.084
Comissão de cartões	320	762
Despesas com utilidades públicas	81	118
Provisão para (ganhos) perdas de "swap"	7.564	(6.777)
Outros	1.596	4.775
	<u>115.161</u>	<u>80.594</u>

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social da Marisa Lojas e de sua controlada, Club, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros. No período corrente não houve compensação na proporção de 30% do lucro tributável (R\$3.355 em 30 de setembro de 2012) de base negativa de contribuição social e de prejuízo fiscal.

A movimentação do período está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	30.383	83.328
Adições	16.979	14.849
Baixas	(5.038)	(9.031)
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>42.324</u>	<u>89.146</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	32.182	80.594
Adições	48.413	49.250
Baixas	(10.680)	(14.683)
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>69.915</u>	<u>115.161</u>

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação do saldo ativo líquido consolidados de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL encontra-se demonstrada a seguir:

Ano:	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
2013	59.316	24.672
2014	3.854	3.754
2015	3.854	3.756
2016	2.891	-
	<u>69.915</u>	<u>32.182</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Ano:		
2013	81.062	50.003
2014	9.185	9.343
2015	9.185	9.348
2016	7.909	4.080
2017 a 2018	7.820	7.820
	<u>115.161</u>	<u>80.594</u>

O montante de R\$21.080 em 30 de setembro de 2013 (R\$24.140 em 31 de dezembro de 2012), referente a receitas diferidas a apropriar decorrentes do contrato de associação firmado entre as controladas Marisa Lojas e Club com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., será realizado até o exercício de 2018.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e internacional, à seleção de taxas de câmbio, ao volume de vendas, aos preços de vendas e às alíquotas de tributos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

Estima-se que o saldo referente aos tributos diferidos decorrentes das diferenças temporárias, exceto pela receita diferida acima mencionada, será realizado até o exercício de 2015; contudo, não é possível estimar com razoável precisão os anos em que essas diferenças temporárias serão realizadas, visto que estão sujeitas a decisões judiciais que independem da Companhia e de suas controladas, tampouco pode ser previsto quando haverá a decisão em última instância.

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	22.060	102.370	81.318	143.308
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(7.500)	(34.806)	(27.648)	(48.725)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Multa sobre autos de Infração	(399)	-	(399)	-
Equivalência patrimonial	45.824	48.604	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax	-	-	(3.741)	(1.791)
Efeitos dos Ajustes da lei 11.638/07	-	-	6	-
Outras (adições) exclusões permanentes	(191)	(1.856)	(2.355)	(1.906)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	19.598	40.386
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(6.985)	(16.960)
	<u>37.734</u>	<u>11.942</u>	<u>(21.524)</u>	<u>(28.996)</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	-	-	(56.095)	(34.818)
Diferidos	37.734	11.942	34.571	5.822
	<u>37.734</u>	<u>11.942</u>	<u>(21.524)</u>	<u>(28.996)</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do IRPJ e da CSLL dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para uma eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

14. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, as quais são substancialmente praticadas a valor de mercado, foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora (BR GAAP). Os detalhes estão apresentados a seguir:

14.1 - Saldos e transações

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante:		
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda	5.887	5.512
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda (a)	6.211	390
Fashion Com Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda	401	-
	<u>12.499</u>	<u>5.902</u>
Ativo não circulante:		
Due Mille Participações Ltda.	9.792	6.720
	<u>9.792</u>	<u>6.720</u>
Passivo circulante:		
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	10.984	5.907
Due Mille Participações Ltda.	1.171	1.152
Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	3.211	2.382
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	9.000	10.044
Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda.	-	26
Albatroz Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	-	4
Aluguéis a pagar:		
Novay Participações Ltda.	1.023	2.199
Nix Administração e Participação Ltda.	944	2.081
Actio Participações Ltda.	563	1.330
Mareasa Participações Ltda.	312	644
Pense Participações Ltda.	67	127
	<u>27.275</u>	<u>25.896</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:		
Pessoas físicas controladores	-	14.830
Não controladores	-	6.605
	<u>-</u>	<u>21.435</u>

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Resultado:		
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.456	9.146
Due Mille Participações Ltda.	16.853	17.469
Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	11.859	37.046
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	21.576	16.448
Albatroz Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda	-	4
Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda	-	26
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda (a)	4.553	-
Aluguéis de imóveis do Grupo:		
Novay Participações Ltda.	9.754	8.141
Nix Administração e Participação Ltda.	9.216	7.326
Actio Participações Ltda.	5.806	4.831
Mareasa Participações Ltda.	3.187	2.676
Pense Participações Ltda.	601	559
	<u>92.861</u>	<u>103.672</u>
	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativo não circulante-		
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda.	1.174	1.174
	<u>1.174</u>	<u>1.174</u>
Passivo circulante:		
Aluguéis a pagar:		
Novay Participações Ltda.	1.023	2.199
Nix Administração e Participação Ltda.	944	2.081
Actio Participações Ltda.	563	1.330
Mareasa Participações Ltda.	312	644
Pense Participações Ltda.	67	127
	<u>2.909</u>	<u>6.381</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:		
Pessoas físicas controladores	-	14.830
Não controladores	-	6.605
	<u>-</u>	<u>21.435</u>
	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Resultado:		
Aluguéis de imóveis do Grupo:		
Novay Participações Ltda.	9.754	8.141
Nix Administração e Participação Ltda.	9.216	7.326
Actio Participações Ltda.	5.806	4.831
Mareasa Participações Ltda.	3.187	2.676
Pense Participações Ltda.	601	559
	<u>28.564</u>	<u>23.533</u>

(a) Refere-se a transações de venda de mercadorias.

As naturezas das transações envolvendo partes relacionadas não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas**14.2 - Remuneração da Administração da Companhia**

A remuneração dos diretores e membros da Administração é como segue:

<u>Remuneração</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Salários do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	328	321
Salários da diretoria	2.210	2.525
Benefícios de curto prazo	114	97
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	1.557	2.201
	<u>4.209</u>	<u>5.144</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

15. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são como segue:

<u>Controladora - 30/09/2013</u>							
<u>Participação</u>	<u>- %</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio</u>	<u>Lucro</u>	<u>Total do</u>	<u>Resultado da</u>
				<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>investimento</u>	<u>equivalência</u>
Club	100,00	634.643	229.343	405.300	92.705	405.300	92.705
Max	99,99	134.037	48.231	85.806	37.332	85.806	37.331
Due Mille	99,99	151.516	101.132	50.384	(3.667)	50.380	(3.666)
Fashion	99,99	6.100	2.463	3.637	3.577	2.739	3.521
Siará	99,99	14.601	8.474	6.127	6.068	3.672	7.403
Estilo	99,99	1.721	18	1.703	31	1.703	31
Albatroz	99,99	1.123	7	1.116	39	1.116	39
Stúdio	99,99	542	1	541	21	541	21
Registrada	99,99	11	2	9	(35)	9	(35)
Visual	99,99	3.880	6.784	(2.904)	(2.573)	-	(2.573)
						<u>551.266</u>	<u>134.777</u>

<u>Controladora - 31/12/2012</u>							
<u>Participação</u>	<u>- %</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio</u>	<u>Lucro</u>	<u>Total do</u>	<u>Resultado da</u>
				<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>investimento</u>	<u>equivalência</u>
Club	100,00	745.942	359.347	386.595	121.200	386.594	121.200
Max	99,99	82.279	27.638	54.641	25.988	54.641	25.988
Due Mille	99,99	103.794	49.744	54.050	38.375	54.043	38.374
Fashion	99,99	13.151	2.086	11.065	11.128	10.229	10.230
Siará	99,99	18.175	8.460	9.715	7.959	5.924	4.167
Estilo	99,99	2.014	342	1.672	714	1.677	719
Albatroz	99,99	1.080	4	1.076	30	1.073	27
Stúdio	99,99	522	2	520	31	518	28
Registrada	99,99	57	12	45	(13)	44	(13)
Visual	99,99	443	774	(331)	(367)	(331)	(366)
						<u>514.412</u>	<u>200.354</u>

Notas Explicativas

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os 9 (nove) primeiros meses de 2013 e no exercício de 2012 são como segue:

	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Saldo no início do período/exercício	514.412	500.779
Aumento de capital em investidas	-	8.000
Participação no resultado das controladas	134.777	142.952
Dividendos recebidos	(100.827)	(88.720)
Saldo no fim do período/exercício	<u>548.362</u>	<u>563.011</u>

16. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora - 30/09/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	250.407	(89.124)	161.283
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	625.577	(438.156)	187.421
Equipamentos de informática	20	93.011	(61.131)	31.880
Móveis e utensílios	10	168.119	(57.242)	110.877
Veículos	20	3.217	(897)	2.320
Obras em andamento	-	27.806	-	27.806
Outros imobilizados	10	7.846	(1.536)	6.310
		<u>1.175.983</u>	<u>(648.086)</u>	<u>527.897</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora - 31/12/2012		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	214.022	(70.488)	143.534
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	566.488	(384.780)	181.708
Equipamentos de informática	20	85.267	(53.514)	31.753
Móveis e utensílios	10	140.593	(44.364)	96.229
Veículos	20	2.020	(655)	1.365
Obras em andamento	-	14.060	-	14.060
Outros imobilizados	10	3.583	(1.215)	2.368
		<u>1.026.033</u>	<u>(555.016)</u>	<u>471.017</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado - 30/09/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	250.712	(89.207)	161.505
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	626.304	(438.664)	187.640
Equipamentos de informática	20	96.789	(63.650)	33.139
Móveis e utensílios	10	169.572	(57.875)	111.697
Veículos	20	3.355	(987)	2.368
Obras em andamento	-	27.806	-	27.806
Outros imobilizados	10	40.254	(10.656)	29.598
		<u>1.214.792</u>	<u>(661.039)</u>	<u>553.753</u>

Notas Explicativas

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado - 31/12/2012		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	214.249	(70.552)	143.697
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	567.216	(385.223)	181.993
Equipamentos de informática	20	88.856	(55.675)	33.181
Móveis e utensílios	10	141.912	(44.895)	97.017
Veículos	20	2.159	(726)	1.433
Obras em andamento	-	14.060	-	14.060
Outros imobilizados	10	30.868	(8.157)	22.711
		<u>1.059.320</u>	<u>(565.228)</u>	<u>494.092</u>

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado”, durante o período/exercício, foram as seguintes:

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do período/exercício	471.017	440.517
Adições	152.703	149.253
Baixas	(566)	(3.431)
Depreciação	(95.257)	(115.322)
Saldo no fim do período/exercício	<u>527.897</u>	<u>471.017</u>

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do período/exercício	494.092	465.311
Adições	158.251	151.096
Baixas	(566)	(3.604)
Depreciação	(98.024)	(118.711)
Saldo no fim do período/exercício	<u>553.753</u>	<u>494.092</u>

Teste de redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, todos os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentam indicadores de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. Foram estabelecidos indicadores de desempenho operacional e financeiro e, para as lojas que apresentam indicadores negativos, a Administração efetuou análise detalhada do valor recuperável para cada ativo pelo método do fluxo de caixa futuro individual (por loja) descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de redução do imobilizado e intangível ao seu valor de recuperação.

Notas Explicativas**17. INTANGÍVEL**

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora - 30/09/2013		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	91.118	(44.117)	47.001
Fundo de comércio (a)	10 a 20	72.189	(28.559)	43.630
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	34.086	(13.466)	20.620
Outros intangíveis	33	62	-	62
		<u>197.455</u>	<u>(86.142)</u>	<u>111.313</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora - 31/12/2012		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	68.168	(33.261)	34.907
Fundo de comércio (a)	10 a 20	65.989	(22.063)	43.926
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	31.899	(10.724)	21.175
Outros intangíveis	33	63	-	63
		<u>166.119</u>	<u>(66.048)</u>	<u>100.071</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado - 30/09/2013		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	97.275	(47.900)	49.375
Fundo de comércio (a)	10 a 20	72.189	(28.559)	43.630
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	44.763	(22.003)	22.760
Outros intangíveis	33	67	-	67
		<u>214.294</u>	<u>(98.462)</u>	<u>115.832</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado - 31/12/2012		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	73.339	(36.347)	36.992
Fundo de comércio (a)	10 a 20	65.989	(22.063)	43.926
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	42.576	(17.262)	25.314
Outros intangíveis	33	68	-	68
		<u>181.972</u>	<u>(75.672)</u>	<u>106.300</u>

(a) Fundo de comércio adquirido pelas lojas localizadas em ruas enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são adquiridos pelas lojas localizadas em shoppings.

Os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas são, substancialmente, gerados por fatores externos (adquiridos de terceiros).

Notas Explicativas

As alterações registradas na rubrica “Intangível”, durante o período/exercício, foram as seguintes:

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do período/exercício	100.071	94.808
Adições	31.362	26.544
Baixas	(16)	-
Amortização	(20.104)	(21.281)
Saldo no fim do período/exercício	<u>111.313</u>	<u>100.071</u>

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do período/exercício	106.300	98.212
Adições	32.348	32.802
Baixas	(16)	-
Amortização	(22.800)	(24.714)
Saldo no fim do período/exercício	<u>115.832</u>	<u>106.300</u>

18. FORNECEDORES

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Mercadoria para revenda nacional	140.200	192.861
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	21.962	13.465
Serviços	13.178	20.227
Suprimentos	10.974	9.630
Outros	469	1.326
Ajuste a valor presente	(2.273)	(2.323)
	<u>184.510</u>	<u>235.186</u>

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Mercadoria para revenda nacional	147.882	202.635
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	21.962	13.465
Serviços	14.466	22.311
Suprimentos	11.790	10.338
Outros	482	1.333
Ajuste a valor presente	(2.273)	(2.323)
	<u>194.309</u>	<u>247.759</u>

Notas Explicativas**19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	30/09/2013	Controladora Taxa efetiva	Vencimento
Passivo circulante:			
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	5.880	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De outubro de 2013 a setembro de 2014
Banco Alfa S.A. FINAME	335	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De outubro de 2013 a setembro de 2014
Banco do Brasil S.A. FINAME	5	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De outubro de 2013 a setembro de 2014
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	473	Juros de 2,1% a 2,7% a.a. + CDI (a)	De outubro de 2013 a setembro de 2014
SG Equipment Finance S.A.	2.419	Juros de 2,0% a 3,37%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2013 a setembro de 2014
Banco Bradesco S.A. - arrendamento mercantil	226	Juros de 2,43% a 2,5%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2013 a agosto de 2014
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	234	Juros de 0,29% a 2,27%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2013 a setembro de 2014
Banco IBM S.A.- arrendamento mercantil	3.263	Juros de 8,1% a 12,7% a.a.	De outubro de 2013 a setembro de 2014
Debêntures	15.518	-	-
	<u>28.353</u>		
Passivo não circulante:			
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	11.846	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De outubro de 2014 a novembro de 2022
Banco Alfa S.A. FINAME	463	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De outubro de 2014 a janeiro de 2019
Banco do Brasil S.A. FINAME	1.352	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De outubro de 2014 a agosto de 2022
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	26	Juros de 2,1% a 2,7% a.a. + CDI (a)	De outubro de 2014 a maio de 2015
SG Equipment Finance S.A.	556	Juros de 2,1% a 3,37%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2014 a junho de 2015
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	22	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2014 a maio de 2015
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	4.249	Juros de 8,1% a 12,7%a.a.	De outubro de 2014 a março de 2016
Debêntures	648.312	-	-
	<u>666.826</u>		

Notas Explicativas

	Controladora		
	31/12/2012	Taxa efetiva	Vencimento
Passivo circulante:			
Financiamentos – BNDES	16.495	Juros de 2,3%a.a. + TJLP (b)	De janeiro a agosto de 2013
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	5.259	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De janeiro a dezembro de 2013
Banco Alfa S.A. FINAME	321	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De janeiro a dezembro de 2013
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	739	Juros de 2,1% a 2,5% a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro de 2013
SG Equipment Finance S.A.	2.068	Juros de 2,0% a 3,37%a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro de 2013
Banco Bradesco S.A. - arrendamento mercantil	296	Juros de 2,43% a 2,5%a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro de 2013
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	536	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro de 2013
Banco IBM S.A.- arrendamento mercantil	1.098	Juros de 8,1% a 12,7% a.a.	De janeiro a dezembro de 2013
Debêntures	14	Juros de 112,9% a 113,45% do CDI (a)	Junho de 2013
	<u>26.826</u>		
Passivo não circulante:			
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	11.957	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De janeiro de 2014 a outubro de 2022
Banco Alfa S.A. FINAME	719	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De janeiro de 2014 a janeiro de 2019
Banco do Brasil S.A. FINAME	843	Juros de 2,5% a 5,5%a.a.	De janeiro de 2014 a agosto de 2022
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	306	Juros de 2,1% a 2,5% a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2014 a maio de 2015
SG Equipment Finance S.A.	1.479	Juros de 2,0% a 3,37%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2014 a março de 2015
Banco Bradesco S.A. - arrendamento mercantil	126	Juros de 2,43% a 2,5%a.a. + CDI (a)	De janeiro a agosto de 2014
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	94	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De janeiro a abril de 2014
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	1.023	Juros de 8,1% a 12,7% a.a.	De janeiro de 2014 a dezembro de 2015
Debêntures	647.767	Juros de 112,9% a 113,45% do CDI (a)	De junho de 2014 a junho de 2018
	<u>664.314</u>		

Notas Explicativas

	Consolidado		
	30/09/2013	Taxa efetiva	Vencimento
Passivo circulante:			
Banco Safra S.A. – Resolução nº 2.770 (d)	34.396	Juros de 1,0%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2013 a abril de 2014
Banco Safra S.A. mútuo	8.387	Juros de 1,0%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2013 a abril de 2014
Banco Bradesco S.A. DI	29.825	Juros de 107,5% a 109,55% do CDI (a)	De outubro de 2013 a fevereiro de 2014
Banco Itaú BBA S.A. FINAME	6.004	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De outubro de 2013 a setembro de 2014
Banco Alfa S.A. – FINAME	335	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De outubro de 2013 a setembro de 2014
Banco do Brasil S.A. - FINAME	5	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De outubro de 2013 a setembro de 2014
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	473	Juros de 2,1% a 2,7% a.a. + CDI (a)	De outubro de 2013 a setembro de 2014
SG Equipment Finance S.A.	2.419	Juros de 2,0% a 3,37%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2013 a setembro de 2014
Banco Bradesco S.A. – arrendamento mercantil	226	Juros de 2,43% a 2,5%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2013 a agosto de 2014
Banco CIT Brasil S.A. – arrendamento mercantil	234	Juros de 0,29% a 2,27%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2013 a setembro de 2014
Banco IBM S.A. – arrendamento mercantil	3.263	Juros de 8,1% a 12,7% a.a.	De outubro de 2013 a setembro de 2014
Debêntures	15.518	-	-
	<u>101.085</u>		
Passivo não circulante:			
Banco Itaú BBA S.A.FINAME	12.227	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De outubro de 2014 a novembro de 2022
FIDC-NP Club (c)	18.224	-	-
Banco Alfa S.A. – FINAME	463	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De outubro de 2014 a janeiro de 2019
Banco do Brasil – FINAME	1.352	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De outubro de 2014 a agosto de 2022
Banco Alfa - arrendamento mercantil	26	Juros de 2,1% a 2,7% a.a. + CDI (a)	De outubro de 2014 a maio de 2015
SG Equipment Finance S.A.	556	Juros de 2,1% a 3,37%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2014 a junho de 2015
Banco Bradesco - arrendamento mercantil	-	Juros de 2,43% a 2,5%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2014 a agosto de 2014
Banco Citibank - arrendamento mercantil	22	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2014 a maio de 2015
Banco IBM - arrendamento mercantil	4.249	Juros de 0,81% a 12,7%a.a. + CDI (a)	De outubro de 2014 a março de 2016
Debêntures	648.312	-	-
	<u>685.431</u>		

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/2012	Taxa efetiva	Vencimento
Passivo circulante:			
Banco Safra S.A. – Resolução nº 2.770 (d)	31.161	Juros de 1,15%a.a.+ CDI (a)	Março de 2013
Banco Safra S.A. mútuo	8.645	Juros de 1,15%a.a.+ CDI (a)	Março de 2013
Banco Bradesco S.A. DI	22.966	Juros de 100% a 101% do CDI (a)	De fevereiro a março de 2013
Financiamentos – BNDES	16.495	Juros de 2,3%a.a.+ TJLP (b)	De janeiro a agosto de 2013
Banco Itaú BBA S.A. FINAME	5.310	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De janeiro a dezembro de 2013
Banco Alfa S.A. – FINAME	320	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De janeiro a dezembro de 2013
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	762	Juros de 2,1% a 2,5% a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro de 2013
SG Equipment Finance S.A.	2.068	Juros de 2,0% a 3,37%a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro de 2013
Banco Bradesco S.A. – arrendamento mercantil	296	Juros de 2,43% a 2,5%a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro de 2013
Banco CIT Brasil S.A. – arrendamento mercantil	536	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro de 2013
Banco IBM S.A. – arrendamento mercantil	1.098	Juros de 8,1% a 12,7% a.a.	De janeiro a dezembro de 2013
Debêntures	14	Juros de 112,9% a 113,45% do CDI (a)	Junho de 2013
	<u>89.671</u>		
Passivo não circulante:			
Banco Itaú BBA S.A.FINAME	12.368	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De janeiro de 2014 a outubro de 2022
FIDC-NP Club (c)	17.614	-	-
Banco Alfa S.A.FINAME	719	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De janeiro de 2014 a janeiro de 2019
Banco do Brasil S.A. FINAME	843	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De janeiro de 2014 a agosto de 2022
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	306	Juros de 2,1% a 2,5% a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2014 a maio de 2015
SG Equipment Finance S.A.	1.479	Juros de 2,0% a 3,37%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2014 a março de 2015
Banco Bradesco S.A. – arrendamento mercantil	126	Juros de 2,43% a 2,5%a.a. + CDI (a)	De janeiro a agosto de 2014
Banco CIT Brasil S.A. – arrendamento mercantil	94	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De janeiro a abril de 2014
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	1.023	Juros de 8,1% a 12,7% a.a.	De janeiro de 2014 a dezembro de 2015
Debêntures	647.767	Juros de 112,9% a 113,45% do CDI (a)	De junho de 2014 a junho de 2018
	<u>682.339</u>		

Notas Explicativas

- (a) CDI - Certificado de Depósito Interbancário cuja taxa anualizada em 30 de setembro de 2013 foi de 7,57 (8,40 em 31 de dezembro de 2012).
- (b) TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo de 5,00 em 30 de setembro de 2013 (5,50 em 31 de dezembro de 2012).
- (c) Este montante será liquidado por ocasião do encerramento do FIDC-NP Club.
- (d) Na mesma data da captação desses recursos, a controlada Club contratou operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	6.173	7.539
2015	178.612	176.631
2016	177.275	176.114
Após 2017	304.766	304.030
	<u>666.826</u>	<u>664.314</u>

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	6.284	7.699
2015	178.706	176.724
2016	177.382	176.190
Após 2017	323.059	321.726
	<u>685.431</u>	<u>682.339</u>

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos celebrados com bancos (ver detalhes dos “covenants” a seguir). Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, as cláusulas restritivas encontram-se adimplentes.

Garantias de empréstimos e financiamentos

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de garantia</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Banco Bradesco S.A., Banco Safra S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco do Brasil S.A. e HSBC Bank Brasil S.A.	Fianças bancárias	<u>100.478</u>	<u>108.360</u>

Debêntures

No exercício de 2011, a Companhia captou o montante de R\$650.320 na emissão de debêntures simples, sendo a 1ª emissão em 21 de junho de 2011 no montante de R\$300.000 e a 2ª emissão em 20 de dezembro de 2011 no montante de R\$350.320, ambas não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, aprovada em reuniões do

Notas Explicativas

Conselho de Administração realizadas em 7 de junho de 2011 e 9 de dezembro de 2011, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Principal	650.320	650.320
Custos de transação a apropriar	(2.735)	(3.281)
Juros a pagar	16.245	742
	<u>663.830</u>	<u>647.781</u>
Passivo circulante	15.518	14
Passivo não circulante	648.312	647.767
	<u>663.830</u>	<u>647.781</u>

Características:

	Data de emissão	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos Financeiros
1ª emissão	21/06/2011	Restrita	300	1.000	111,95% do CDI

- Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$1.000;
- Garantia: as debêntures não possuem garantias;
- Prazo e data de vencimento: as debêntures possuem prazo de vigência de 7 anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 21 de junho de 2018;
- Preço de subscrição e forma de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição;
- Amortização: no vencimento em 21 de junho de 2018;
- Remuneração: o valor nominal unitário das debêntures não é atualizado, sendo que estas rendem juros correspondentes à variação acumulada de 111,95% (taxa efetiva 113,45%) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, denominada “Taxa DI over extra grupo”, base duzentos e cinquenta e dois dias úteis, divulgada pela CETIP. A remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado desde a datada primeira integralização, até a datado seu efetivo pagamento. Os juros são amortizados semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 21 de dezembro de 2011.

	Data de emissão	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos Financeiros
2ª emissão	20/12/2011	Restrita	350	1.000	111,20% do CDI

- Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$1.000;
- Garantia: as debêntures não possuem garantias;
- Prazo e data de vencimento: as debêntures possuem prazo de vigência de 5 anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 20 de dezembro de 2016;
- Preço de subscrição e forma de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição;
- Amortização: em duas parcelas anuais, sendo a primeira em 20 de dezembro de 2015 e a segunda em 20 de dezembro de 2016;

Notas Explicativas

- Remuneração: o valor nominal unitário das debêntures não é atualizado, sendo que estas rendem juros correspondentes à variação acumulada de 111,20% (taxa efetiva 112,90%) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, denominada “Taxa DI over extra grupo”, base duzentos e cinquenta e dois dias úteis, divulgada pela CETIP. A remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado desde a datada primeira integralização, até a datado seu efetivo pagamento. Os juros são amortizados semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 20 de junho de 2012.

Em relação às cláusulas de “covenants” financeiros o contrato exige da Companhia, a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA (*“Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”*, que traduzido para o português significa: “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”) em patamar inferior a 3,5 vezes ao ano, considerando-se como dívida líquida a somatória das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não-circulante, acrescida da rubrica de operações com derivativos do passivo circulante e não-circulante, excluídas as rubricas: caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não-circulante; considera-se EBITDA como o lucro operacional antes dos juros, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de “covenants”.

Os custos de transação relacionados com emissão das debêntures totalizaram R\$4.437, sendo apropriados no resultado pelo prazo de vencimento das debêntures, cujo saldo em 30 de setembro de 2013 é de R\$2.735 e será amortizado conforme abaixo demonstrado:

Ano

2013	182
2014	727
2015	727
2016	691
2017 a 2018	408
	<u>2.735</u>

20. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Férias	21.011	24.874
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	3.264	6.297
Salários a pagar	6.900	7.164
13º salário	12.577	-
Imposto de renda retido na fonte	-	1.473
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	1.457	1.894
Participação nos lucros	-	11.120
Outros	1.061	949
	<u>46.270</u>	<u>53.771</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Férias	23.405	26.820
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	3.858	6.733
Salários a pagar	7.607	7.644
13º salário	13.895	-
Imposto de renda retido na fonte	-	1.654
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	1.622	2.023
Participação nos lucros	-	11.972
Outros	1.308	957
	<u>51.695</u>	<u>57.803</u>

21. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
ICMS	21.006	65.995
IPTU	1.405	-
CSLL	346	295
COFINS	-	13.836
PIS	-	2.425
Outros	1.257	3.720
	<u>24.014</u>	<u>86.271</u>

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
ICMS	22.149	65.970
IPTU	1.405	-
IRPJ	11.738	12.337
CSLL	7.094	5.832
COFINS	1.321	14.623
PIS	266	2.577
Outros	1.624	4.311
	<u>45.597</u>	<u>105.650</u>

22. RECEITA DIFERIDA

Simultaneamente com a criação do cartão de crédito Itaú/Marisa ("co-branded") ocorrida em 2008, a Companhia recebeu do Itaú Unibanco a quantia de R\$120.000 decorrentes da exclusividade e do uso da base de dados de clientes da Companhia.

A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, estipulado em dez anos. Em 30 de setembro de 2013, o saldo da receita diferida é de R\$62.000, sendo R\$12.000 no passivo circulante e R\$50.000 no passivo não circulante (R\$71.000, sendo R\$12.000 no passivo circulante e R\$59.000 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia e o Itaú Unibanco, na proporção de 50% para cada um, dividem os resultados decorrentes da referida oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia

Notas Explicativas

reconheceu o montante de R\$33.629 (R\$26.021 em 30 de setembro de 2012), restando o valor a receber de R\$9.597 (R\$10.798 em 31 de dezembro de 2012) registrados pela Companhia na rubrica "Outros créditos".

23. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

	Controladora					30/09/2013
	31/12/2012	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS	9.151	935	(670)	-	-	9.416
ICMS	1.540	-	-	-	-	1.540
FAP/RAT	2.837	527	(92)	-	70	3.342
Outros riscos tributários	106	-	-	-	-	106
	13.634	1.462	(762)	-	70	14.404
Trabalhistas	18.176	9.460	(9.328)	-	-	18.308
Cíveis	1.324	1.716	(1.743)	-	-	1.297
	33.134	12.638	(11.833)	-	70	34.009
Depósitos judiciais	41.651	17.246	(16.447)	-	-	42.450
	Consolidado					30/09/2013
	31/12/2012	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS	9.152	937	(669)	-	-	9.420
CSLL (a)	7.985	124	-	(8.217)	108	-
ICMS	1.540	-	-	-	-	1.540
FAP/RAT	3.002	527	(93)	-	70	3.506
Outros riscos tributários	106	-	-	-	-	106
	21.785	1.588	(762)	(8.217)	178	14.572
Trabalhistas	19.089	10.795	(10.612)	-	-	19.272
Cíveis	13.825	9.913	(11.357)	-	(714)	11.667
	54.699	22.296	(22.731)	(8.217)	(536)	45.511
Depósitos judiciais	50.055	34.514	(32.528)	(8.330)	380	44.091

- (a) A propositura da ação judicial discute o aumento da base de cálculo da CSLL, quando calculada com base no lucro presumido. O questionamento dispõe sobre os valores apurados da diferença da base de cálculo, majorando de 12% para 32%. As controladas Due Mille, TCM, TEF e Primos depositam mensalmente os valores. As ações tramitam na 17ª Vara da Justiça Federal e não há entendimento pacífico acerca da matéria; diante do exposto, a chance de perda é provável devido à tese desenvolvida. Foi negado seguimento à apelação interposta. Dessa forma, mediante decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal em 17 de setembro de 2013, decidindo pela constitucionalidade do artigo 22 da Lei 10.684/2003, não será mais possível efetuar depósitos judiciais dos valores apurados à título de CSLL, os quais deverão, a partir do próximo pagamento, serem quitados diretamente via DARF. No tocante ao exposto, a Companhia realizou a baixa dos valores contabilizados até presente data.

As demais naturezas das contingências trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciárias não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas mantinham, ainda, em andamento outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, são classificadas como perdas possíveis, no valor aproximado de R\$197.680 (R\$268.664 em 31 de dezembro de 2012), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$44.091, sendo R\$42.450 da Controladora (R\$50.055 em 31 de dezembro de 2012, sendo R\$41.651 da Controladora).

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2013 o capital social da Companhia, no montante de R\$661.493 (R\$660.159 em 31 de dezembro de 2012), estava representado por 185.532.726 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembléia Geral, distribuído conforme segue:

	30/09/2013		
	Valor	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	492.994	138.272.886	74,53
Mercado	168.499	47.259.840	25,47
	<u>661.493</u>	<u>185.532.726</u>	<u>100,00</u>

	31/12/2012		
	Valor	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	494.350	138.870.637	74,88
Mercado	165.809	46.578.254	25,12
	<u>660.159</u>	<u>185.448.891</u>	<u>100,00</u>

Em 30 de abril de 2013 e 2 de junho de 2013, o capital social foi aumentado em R\$1.068 e R\$266, respectivamente, em decorrência do exercício de opção de ações (*stock option*) previsto no Plano de Outorga de Compra e Subscrição.

b) Capital social autorizado

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 b) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

c) Reserva de retenção de lucros

Notas Explicativas

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

d) Reserva legal

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 d) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

e) Política de distribuição de dividendos

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 e) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

f) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações (*stock option*)

(i) As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 f) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações (*stock option*) foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de lucros”, como segue:

Ano da outorga	Despesas incorridas	Exercícios futuros	Total
2008	648	-	648
2011	3.374	326	3.700
2012	1.010	464	1.474
2013	621	2.982	3.603
	<u>5.653</u>	<u>3.772</u>	<u>9.425</u>

O quadro a seguir apresenta a movimentação das outorgas de opções de compra de ações (*stock option*) em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga
Total de opções de compra de ações emitidas - mil	1.040	305	146	170
Exercício das opções de compras de ações – mil	(810)	(146)	(26)	-
Cancelamento das opções de compras de ações – mil	(230)	(34)	(26)	-
Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2013 - mil	<u>-</u>	<u>125</u>	<u>94</u>	<u>170</u>
Valor da opção para exercício em 30 de setembro de 2013 (corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio) - R\$	n/a	16,16	15,68	25,51
Valor de mercado da ação em 30 de setembro de 2013 - R\$	<u>21,00</u>	<u>21,00</u>	<u>21,00</u>	<u>21,00</u>

Notas Explicativas

	5ª outorga	Total 30/09/13	Total 31/12/12
Total de opções de compra de ações emitidas - mil	129	1.790	1.491
Exercício das opções de compras de ações - mil	-	(982)	(898)
Cancelamento das opções de compras de ações - mil	-	(290)	(230)
Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2013 - mil	129	518	363
Valor da opção para exercício em 30 de setembro de 2013 (corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio) - R\$	24,19		
Valor de mercado da ação em 30 de setembro de 2013 - R\$	21,00		

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações (*stock option*) foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga A	4ª outorga B
Data da outorga	12/08/2008	17/08/2011	09/05/2012	22/05/2013	22/05/2013
Término do prazo de exercício	12/08/2013	17/08/2016	09/05/2017	22/05/2015	22/05/2016
"Dividend yield"	0,2855%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Volatilidade do preço da ação - ao dia	3,33%	2,77%	1,50%	1,523%	1,523%
Taxa de juros livre de risco	12,55%	11,65%	9,95%	8,73%	9,09%
"Vesting period"	1.157	1.258	1.262	506	756
Valor justo na data da outorga - R\$	0,77	12,87	11,68	9,47	10,86

	4ª outorga C	4ª outorga D	4ª outorga E	5ª outorga
Data da outorga	22/05/2013	22/05/2013	22/05/2013	22/05/2013
Término do prazo de exercício	22/05/2017	22/05/2018	22/05/2019	22/05/2016
"Dividend yield"	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Volatilidade do preço da ação - ao dia	1,523%	1,523%	1,523%	1,523%
Taxa de juros livre de risco	9,32%	9,52%	4,50%	9,09%
"Vesting period"	1.007	1.257	1.507	756
Valor justo na data da outorga - R\$	12,14	13,32	14,44	12,39

Notas Explicativas**25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Receita operacional bruta:		
Vendas de mercadorias	2.447.042	2.288.247
Prestação de serviços	930	811
Impostos incidentes:		
Vendas de mercadorias	(621.238)	(561.977)
Prestação de serviços	(26)	(61)
Devoluções:		
Vendas de mercadorias	(168.390)	(161.756)
	<u>1.658.318</u>	<u>1.565.264</u>

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Receita operacional bruta:		
Vendas de mercadorias	2.446.424	2.325.566
Operações com cartão de crédito	248.686	223.145
Prestação de serviços	105.788	75.848
Operação com crédito pessoal	101.498	52.890
Impostos incidentes:		
Vendas de mercadorias	(621.678)	(563.321)
Prestação de serviços	(16.534)	(9.042)
Devoluções:		
Vendas de mercadorias	(168.390)	(161.757)
	<u>2.095.794</u>	<u>1.943.329</u>

26. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DAS OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Custo da revenda de mercadorias	<u>(887.798)</u>	<u>(827.668)</u>

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Custo da revenda de mercadorias	(877.697)	(817.828)
Custo de operações com cartão de crédito	(128.272)	(114.630)
Custo da prestação de serviços	(70.785)	(60.995)
Custo de operações com crédito pessoal	(35.479)	(18.595)
	<u>(1.112.233)</u>	<u>(1.012.048)</u>

Notas Explicativas**27. DESPESAS COM VENDAS**

	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Despesas com pessoal e serviços	(315.978)	(270.434)
Utilidades públicas	(47.905)	(46.441)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(219.181)	(196.636)
Outras	(33.483)	(38.127)
	<u>(616.547)</u>	<u>(551.638)</u>

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Despesas com pessoal e serviços	(300.326)	(251.229)
Utilidades públicas	(47.988)	(46.460)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(221.968)	(199.156)
Outras	(34.351)	(38.299)
	<u>(604.633)</u>	<u>(535.144)</u>

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Despesas com pessoal e serviços	(77.543)	(67.607)
Utilidades públicas	(2.759)	(2.801)
Despesas locatícias	(2.408)	(1.725)
Despesas tributárias	(202)	(237)
Outras	(7.338)	(7.440)
	<u>(90.250)</u>	<u>(79.810)</u>

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Despesas com pessoal e serviços	(91.068)	(77.637)
Utilidades públicas	(3.909)	(3.646)
Despesas locatícias	(2.699)	(1.689)
Despesas tributárias	(241)	(264)
Outras	(8.737)	(8.994)
	<u>(106.654)</u>	<u>(92.230)</u>

Notas Explicativas**29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Créditos tributários	15.752	6.213
Despesas recuperadas	894	1.353
Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida	(8.503)	(8.896)
Outras (a)	416	6.284
	<u>8.559</u>	<u>4.954</u>

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Créditos tributários	16.063	6.113
Despesas recuperadas	1.035	1.353
Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida	(18.366)	(19.324)
Outras	5.983	6.420
	<u>4.715</u>	<u>(5.438)</u>

(a) Representado principalmente pelo recebimento de indenização por rompimento de contrato locatício em 2012 no montante de R\$4.376.

30. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente – fornecedores	(17.082)	(22.611)
Perda em “swap” (a)	(27.272)	(3.086)
Juros	(41.929)	(48.916)
Despesas bancárias	(945)	(1.127)
Variação cambial passiva	51	(162)
Variação monetária passiva (b)	(433)	(7.837)
Outras	(651)	(1.033)
	<u>(88.261)</u>	<u>(84.772)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	4.038	10.566
Ganho em “swap” (a)	11.601	8.334
Variação cambial ativa	382	1.911
Descontos obtidos	914	528
Outras	1.688	3.291
	<u>18.623</u>	<u>24.630</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente – fornecedores	(17.082)	(22.611)
Perda em “swap” (a)	(27.272)	(3.086)
Juros	(41.958)	(48.936)
Despesas bancárias	(1.667)	(1.501)
Variação cambial passiva	51	(162)
Variação monetária passiva (b)	(754)	(8.262)
Descontos concedidos	(5.747)	(6.205)
Outras	(4.837)	(4.483)
	<u>(99.266)</u>	<u>(95.246)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	8.542	20.345
Ganho em “swap” (a)	11.601	8.334
Variação cambial ativa	382	1.911
Descontos obtidos	923	549
Outras	2.971	5.401
	<u>24.419</u>	<u>36.540</u>

(a) Refere-se ao resultado com a operação de *swap* junto ao Banco Bradesco S.A., conforme mencionado na nota explicativa n.º 8 (em 30 de setembro de 2012 refere-se a resultado com instrumentos financeiros para troca de indexador de passivos financeiros, conforme demonstrado nas notas explicativas n.º 34.g e n.º 34.i).

(b) Refere-se substancialmente a variação monetária sobre liquidação de tributos com benefício do REFIS em fevereiro de 2012, no montante total de R\$4.560.

31. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Custo de mercadorias	887.798	827.668
Despesa com pessoal e encargos	254.237	241.157
Despesas de serviços e utilidades públicas	172.218	134.451
Despesas de aluguéis e correlatos	168.258	139.022
Despesas de depreciação e amortização	115.362	91.542
Custo de empréstimos e financiamentos	69.063	52.114
Despesas de comunicação e distribuição	56.284	61.375
Outras despesas financeiras	19.197	32.657
Despesas com consultoria e auditoria	17.729	11.675
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	8.449	8.896
Outras despesas	61.794	48.381
	<u>1.830.389</u>	<u>1.648.938</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Custo de mercadorias	877.697	817.828
Despesa com pessoal e encargos	292.731	272.820
Despesas de serviços e utilidades públicas	190.918	144.163
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	191.528	161.520
Despesas de aluguéis e correlatos	171.497	142.139
Despesas de depreciação e amortização	120.824	96.454
Custo de empréstimos e financiamentos	68.086	52.321
Despesas de comunicação e distribuição	58.798	63.093
Outras despesas financeiras	33.762	45.717
Despesas com consultoria e auditoria	23.069	19.754
Outras despesas	91.046	74.700
	<u>2.119.956</u>	<u>1.890.509</u>

32. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Lucro líquido de operações em continuidade atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	59.794	114.312
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	185.494	185.164
Efeito da diluição:		
Opções de ações	518	363
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>186.012</u>	<u>185.527</u>
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,32235</u>	<u>0,61615</u>
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,32145</u>	<u>0,61736</u>

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de capital

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Total dos empréstimos e financiamentos e debêntures	786.516	772.010
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(188.674)	(285.319)
Dívida líquida	597.842	486.691
Total do patrimônio líquido	1.101.681	1.039.049
Capital total	1.699.523	1.525.740
Índice de alavancagem financeira	35%	32%

b) Políticas contábeis significativas

Os detalhes das principais políticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3 de 31 de dezembro de 2012.

c) Categorias dos instrumentos financeiros

	Controladora	
	Valor contábil e valor de mercado	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativos financeiros:		
Títulos e valores mobiliários	7.028	7.783
Caixa e equivalentes de caixa	101.588	184.814
Contas a receber de clientes	195.921	386.093
	<u>304.537</u>	<u>578.690</u>
Passivos financeiros:		
Fornecedores	184.510	235.186
Empréstimos e financiamentos	31.349	43.359
Debêntures	663.830	647.781
	<u>879.689</u>	<u>926.326</u>

	Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativos financeiros:		
Títulos e valores mobiliários	7.648	8.077
Caixa e equivalentes de caixa	188.674	285.319
Contas a receber de clientes	734.596	878.325
	<u>930.918</u>	<u>1.171.721</u>
Passivos financeiros:		
Fornecedores	194.309	247.759
Empréstimos e financiamentos	122.686	124.229
Debêntures	663.830	647.781
	<u>980.825</u>	<u>1.019.769</u>

Notas Explicativas

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

d) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração das controladas por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa n.º 9. A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$76.513 (R\$67.084 em 31 de dezembro de 2012), para cobrir os riscos de crédito.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

e) Riscos de mercado

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

f) Fatores de riscos financeiros

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

g) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o detalhe dos contratos em aberto é como segue:

Vencimento	30/09/2013					
	Valor de referencia (nocial)	Banco		Companhia		Ajuste líquido
		Indexador	Juros	Indexador	Juros - %	
Abril de 2014	<u>32.790</u>	US\$	2,70% a.a.	CDI	1,00% a.a.	<u>33.930</u>

Notas Explicativas

	31/12/2012					
	Valor de referencia (nacional)	Banco		Companhia		Ajuste líquido
Vencimento		Indexador	Juros	Indexador	Juros - %	
Março de 2013	28.836	US\$	3,50% a.a.	CDI	1,15% a.a.	31.161

O montante envolvido em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira está registrado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” em contrapartida a conta de “Receitas e despesas financeiras”.

Considerando o exposto anteriormente, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

h) Taxa de juros

As controladas da Companhia estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Montante	Risco	30/09/2013		
			Provável (i)	Possível(ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	163.923	Alta do CDI	16.794	20.993	25.191
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	747.906	Alta do CDI	91.339	114.174	137.009

Operação	Montante	Risco	31/12/2012		
			Provável (i)	Possível(ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	233.261	Alta do CDI	13.393	16.741	20.089
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	718.341	Alta do CDI	65.176	81.470	97.764

(i) Juros calculados com base na variação média atual do CDI.

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI

i) Gerenciamento do risco de liquidez

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia e por suas controladas:

	30/09/2013				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	194.309	-	-	-	194.309
Financiamentos bancários	100.775	3.403	356.623	328.358	789.159
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	7.113	3.891	1.491	-	12.495
	<u>302.197</u>	<u>7.294</u>	<u>358.114</u>	<u>328.358</u>	<u>995.963</u>

	31/12/2012				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	247.759	-	-	-	247.759
Financiamentos bancários	87.494	5.758	354.542	314.080	761.875
Financiamentos bancários – arrendamento financeiro	5.102	2.746	569	-	8.417
	<u>340.355</u>	<u>8.504</u>	<u>355.111</u>	<u>314.080</u>	<u>1.018.051</u>

j) Mensuração e hierarquia do valor justo

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A tabela a seguir demonstra em detalhes da mensuração e hierarquia do valor justo:

	Instrumentos Derivativos – contratos de swaps de ações	Instrumentos Derivativos – contratos de swaps de juros	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Outras fontes significativas observáveis (Nível 2)	Insumos não observáveis significativos (Nível 3)
Saldos em 30 de setembro de 2013	-	4.084	-	4.084	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	18.746	4.219	-	22.965	-

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013, não houve transferência entre os níveis 1 e 2 da mensuração do valor justo ou transferências para o nível 3.

Notas Explicativas

34. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,39% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC-FIPE. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,22% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período findo em 30 de setembro de 2013, as despesas de aluguéis, líquidas de Pis e Cofins a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$130.507 (R\$107.556 em 30 de setembro de 2012). O saldo da rubrica “Aluguéis a pagar” é de R\$14.439 (R\$16.231 em 31 de dezembro de 2012).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 30 de setembro de 2013, totalizam um montante mínimo de R\$723.117, assim distribuído:

Exercício	Valor
2013	33.160
2014	130.793
2015	121.899
2016	110.073
2017 a 2028	327.192
	<u>723.117</u>

35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

O pronunciamento técnico CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo Diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo – atividade de varejo com foco em consumidores da classe C.
- Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e “Co-Branded” Marisa Itaucard e gerenciado pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.
- Operações crédito pessoal - por meio da SAX, oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

Notas Explicativas

a) Demonstração consolidada do resultado, ativos e passivos consolidados por segmento:

30/09/2013				
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Receita líquida de clientes externos	1.655.925	330.227	109.642	2.095.794
Custos e devoluções do segmento	(877.849)	(194.014)	(40.370)	(1.112.233)
Lucro bruto	778.076	136.213	69.272	983.561
Despesas com vendas	(604.633)	-	-	(604.633)
Despesas gerais e administrativas	(93.023)	(7.593)	(6.038)	(106.654)
Depreciação e amortização	(117.711)	(2.911)	(202)	(120.824)
Receitas financeiras	19.970	4.449	-	24.419
Despesas financeiras	(88.427)	(10.583)	(256)	(99.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	8.390	(3.445)	(230)	4.715
	<u>(97.358)</u>	<u>116.130</u>	<u>62.546</u>	<u>81.318</u>
30/09/2012				
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Receita líquida de clientes externos	1.600.252	285.820	57.257	1.943.329
Custos e devoluções do segmento	(817.912)	(173.944)	(20.192)	(1.012.048)
Lucro bruto	782.340	111.876	37.065	931.281
Despesas com vendas	(535.144)	-	-	(535.144)
Despesas gerais e administrativas	(80.996)	(4.921)	(6.313)	(92.230)
Depreciação e amortização	(93.615)	(2.644)	(196)	(96.455)
Receitas financeiras	26.096	10.444	-	36.540
Despesas financeiras	(84.876)	(10.166)	(204)	(95.246)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.609	(9.796)	(251)	(5.438)
	<u>(18.414)</u>	<u>94.793</u>	<u>30.101</u>	<u>143.308</u>
30/09/2013				
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	110.623	74.129	3.922	188.674
Contas a receber de clientes	120.507	493.006	121.083	734.596
Estoques	422.059	-	-	422.059
Imobilizado e intangível	663.467	5.807	311	669.585
Outros	256.854	64.506	8.108	329.468
	<u>1.573.510</u>	<u>637.448</u>	<u>133.424</u>	<u>2.344.382</u>

Notas Explicativas

	31/12/2012			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	206.081	66.500	12.738	285.319
Contas a receber de clientes	209.310	598.388	70.627	878.325
Estoques	367.580	-	-	367.580
Imobilizado e intangível	592.095	7.886	411	600.392
Outros	231.801	72.533	4.741	309.075
	1.606.867	745.307	88.517	2.440.691

	30/09/2013			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Fornecedores	192.941	1.368	-	194.309
Empréstimos e financiamentos	695.578	61.113	29.825	786.516
Impostos a recolher	25.959	3.938	15.700	45.597
Provisão para litígios e demandas judiciais	34.028	11.054	429	45.511
Outros	84.719	83.786	2.262	170.767
Patrimônio líquido	540.285	476.189	85.208	1.101.682
	1.573.510	637.448	133.424	2.344.382

	31/12/2012			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Fornecedores	245.330	2.429	-	247.759
Empréstimos e financiamentos	691.469	57.575	22.966	772.010
Impostos a recolher	88.635	8.019	8.996	105.650
Provisão para litígios e demandas judiciais	35.950	18.551	198	54.699
Parcelamento de tributos	1.148	-	-	1.148
Outros	119.306	99.354	1.716	220.376
Patrimônio líquido	425.029	559.379	54.641	1.039.049
	1.606.867	745.307	88.517	2.440.691

Notas Explicativas

36. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são assim demonstradas:

	30/09/2013	31/12/2012
Responsabilidade civil	3.000	2.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	126.000	79.000
Transportes	11.025	8.150
Veículos	2.445	1.599
	<u>142.470</u>	<u>90.749</u>

37. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de novembro de 2013, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras. O Conselho de Administração tem autoridade para alterar as demonstrações financeiras da Companhia após a sua emissão, se aplicável.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Houve em 02 de outubro de 2013 aquisição de participação acionária relevante pelo Coronation Fund Managers Ltd., gestor de investimentos, alcançando, de forma agregada, 9.832.950 ações ordinárias, representando aproximadamente 5,3% do total de ações ordinárias emitidas pela Marisa.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Anexo 3****Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física**

	Ações ordinárias		Posição em 30/09/2013 Em unidades de ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
Décio Goldfarb	35.322.111	19,04%	35.322.111	19,04%
Márcio Luiz Goldfarb	12.812.415	6,91%	12.812.415	6,91%
Denise Golfarb Terpins	11.832.419	6,38%	11.832.419	6,38%
Flávia Goldfarb Papa	11.265.275	6,07%	11.265.275	6,07%
Roberta Goldfarb Philipsen	11.265.176	6,07%	11.265.176	6,07%
Marcelo Goldfarb	11.265.280	6,07%	11.265.280	6,07%
Rodrigo Terpins	11.133.877	6,00%	11.133.877	6,00%
Ticiane Terpins Strozenberg	11.133.876	6,00%	11.133.876	6,00%
Michel Terpins	11.133.877	6,00%	11.133.877	6,00%
Márcia da Riva Garcia Goldfarb	2.107.121	1,14%	2.107.121	1,14%
Flin Participações S.A	12.720	0,01%	12.720	0,01%
Jack Leon Terpins	1	0,00%	1	0,00%
Fany Rachel Goldfarb	125.201	0,07%	125.201	0,07%
DG 20 Participações Ltda	8.648.537	4,66%	8.648.537	4,66%
Fim Credito Privado Dragster	215.000	0,12%	215.000	0,12%
TP Partners Public Equities Fund., LP	9.755.950	5,26%	9.755.950	5,26%
Coronation Fund Managers LTD	9.435.150	5,09%	9.435.150	5,09%
Outros	28.068.740	15,13%	28.068.740	15,13%
Total	185.532.726	100,00%	185.532.726	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Anexo 4**

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação
Posição em 30/09/2013

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	138.272.886	74,53%	138.272.886	74,53%
Administradores				
Conselho da Administração *	1	0,00%	1	0,00%
Diretoria Estatutária	47.437	0,03%	47.437	0,03%
Conselho Fiscal	-		-	
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	47.212.402	25,45%	47.212.402	25,45%
Total	185.532.726	100,00%	185.532.726	100,00%
Ações em circulação	47.212.402	25,45%	47.212.402	25,45%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Marisa Lojas S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisa Lojas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luciano Neris
Contador CRC-1PA 007729/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

Marcio Luiz Goldfarb
Presidente

Declaração do Diretor Financeiro / Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Paulo Sergio Borsatto, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

Paulo Sergio Borsatto
Diretor de Financeiro / Administrativo
e de Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

Ricardo José Ribeiro dos Santos
Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas

Eu, Arquimedes José Rossi Salles, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

Arquimedes José Rossi Salles
Diretor de Vendas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

Marcio Luiz Goldfarb
Presidente

Declaração do Diretor Financeiro / Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Paulo Sergio Borsatto, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

Paulo Sergio Borsatto
Diretor de Financeiro / Administrativo
e de Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

Ricardo José Ribeiro dos Santos
Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas

Eu, Arquimedes José Rossi Salles, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

Arquimedes José Rossi Salles
Diretor de Vendas